495
Gr.

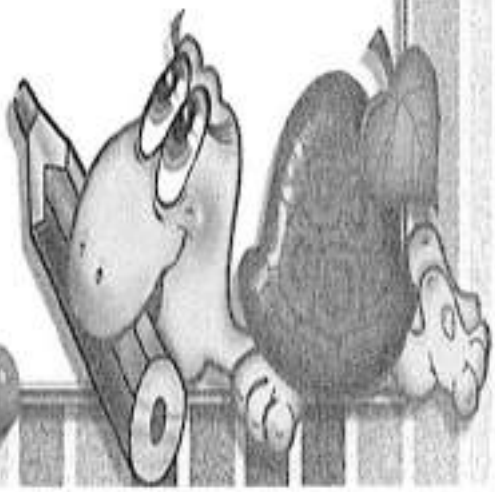
PLANO SÓCIO EDUCATIVO

CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO

INDAIATUBA

2017





I – Identificação da Unidade Escolar:

1. Atos Constitutivos: 11734 de 07/06/2013
2. Endereço: R: Ten. Cel. Nézio Rita de Toledo Filho, 82 – Colibris – Indaiatuba/SP
3. Telefone: (19) 3936-3700
4. E-mail: cpedagogica@vicentinos.org.br

II - Caracterização Socioeconômica do Bairro:

O prédio da Creche Colibris, cujo próprio recebe a denominação de São Vicente de Paulo, pertence à Prefeitura Municipal, está situada no Bairro Jardim dos Colibris, conjunto habitacional, com aproximadamente 600 unidades de moradias populares. No entorno da Creche, as construções são modernas e de padrão superior, a maioria das casas possui dois pavimentos. Por ser um bairro planejado, possui boa infraestrutura, as ruas são asfaltadas, possui redes de energia elétrica, água, esgoto e internet. Oferece linhas de transporte em horários alternativos. Ao lado da Creche, está a EMEB Profª Cleonice Naressi. A Creche faz divisa aos fundos, com um Condomínio de alto padrão Lagos de Shanadú.

III - Organizações Sociais e Populares:

A Creche faz divisa com o Condomínio Lagos de Shanadú, aos fundos, ao lado esquerdo com a EMEB Profª Cleonice Naressi, e na entrada do bairro com as EMEBS Luis Carlos Batista de Moura, Patrocínia Robles Provença e o Condomínio Cocais com vários blocos de apartamentos populares. No entorno há um significativo centro comercial e algumas representações religiosas

IV - Caracterização de Clientela Escolar:

A Creche atende 200 crianças, em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e 11 meses de idade. São crianças oriundas de famílias de classe média baixa cujos trabalham nas mais diversas profissões: industriários, comerciários, construção civil, autônomos, empregadas domésticas, funcionários públicos etc. Algumas famílias fazem parte do Programa de Transferência de Renda, do Governo Federal – Bolsa Família. O bairro, ainda, encontra-se em formação, com muitas construções e uma área verde extensa atrás da creche.

V - Entidade Mantenedora:

1. Nome do Presidente: Carlos Alberto Pavan Junior
2. Endereço: Rua Sete de Setembro, 918/930 – Vl. Sfeir – Indaiatuba/SP
3. Telefone: (19)3935-6735 / 3875-3435
4. Email: diretoria@vicentinos.org.br

VI - Aspectos Políticos e Filosóficos da Mantenedora:

O Dispensário é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, de assistência social e educacional.

A entidade por sua origem, natureza e formação foi criada no seio da Igreja Católica Apostólica Romana, formada por leigos, de caráter religioso e caritativo.

VII - Histórico da Entidade

A Sociedade São Vicente de Paulo foi instalada em 29 de novembro de 1953 com a fundação da Conferência Nossa Senhora da Candelária tendo como um dos fundadores o Confrade Luis Stifter.

Mais tarde, para atender a demanda da época em 29 de novembro de 1963, foi fundado o "Dispensário Antônio Frederico Ozanam", situado a Rua Sete de setembro nº 918/930, onde hoje é atendida a área do centro e zona norte da cidade.

Nos anos 90 com a expansão da cidade foi construído uma segunda unidade no Jardim Morada do Sol, com início das atividades em nove de janeiro de 1991. Hoje, a Sociedade está presente em 142 países com 51.000 conferências ativas. Em Indaiatuba temos 25 conferências e 250 voluntários atendendo em média 170 famílias com 650 assistidos por mês.

Através de reuniões com os colaboradores, houve o desejo de ampliar os atendimentos, assim, surgindo, o interesse em administrar uma creche, onde a finalidade é contribuir com formação e desenvolvimento humano, para promover igualdade de oportunidade tendo um suporte adicional para um melhor crescimento.

VIII - Missão/Vocação:

O Dispensário tem por finalidade prestar assistência social e educacional, além da promoção humana, visando especificamente:

- Oferecer e realizar cursos profissionalizantes às famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pelas diversas conferências vicentinas instaladas no município de Indaiatuba/SP;
- Proporcionar às famílias assistidas capacitação, emancipação cultural, social e educacional, bem como condições para que consigam geração de renda para subsistência de seus membros com dignidade;
- Propiciar ambiência acolhedora em conformidade com as políticas publica de assistência social e educacional, visando sempre, melhoria da qualidade de vida;
- Organizar e manter serviços sociais de orientação, acompanhamento e encaminhamentos às demais instituições integrantes da rede socioassistencial do município de Indaiatuba/SP, nos âmbitos público e privado.
- Oferecer desenvolvimento educacional às crianças com idade entre 4 meses e 3 anos e 11 meses em modalidade de creche, proporcionando-lhes todas as condições favoráveis aos seus desenvolvimentos nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, durante seus primeiros anos de vida.

Este atendimento se justifica devido a: necessidade de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.

IX – Estrutura, Organização e Funcionamento da Unidade Escolar:

1. Número de alunos: 200 crianças
2. Turmas:

500
a

Turma	Capacidade
BI-A	20
BI-B	20
BII-A	22
BII-B	22
BII-C	22
BII-D	22
MI-A	24
MI-B	24
MI-C	24
TOTAL: 09 turmas	200 crianças

3. Salas: BI-A, BI-B, BII-A, BII-B, BII-C, BII-D, MI-A, MI-B, MI-C
4. Equipe Gestora:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Diretor (Voluntário)	01	Superior	---------
Coordenadora Pedagógica	01	Superior	07h - 16h
Gerente	01	Superior	07h – 16h

5. Equipe de Apoio:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Auxiliar coordenação	01	Superior Incompleto	08h - 17h
Assistente Administrativa	01	Médio	08h – 17h
Professora	01	Superior	07 – 12h
Técnico em enfermagem	01	Técnico	7h30 -16h30
Motorista	01	Ensino Fundamental	08h - 17h
ADI - Monitora	09	Ensino Médio	06h45 - 17h30
ADI - Volante	20	Ensino Médio	06h45 - 17h30
Cozinheira	03	Ensino Fundamental	07h - 17h
Ajudante de Cozinha	01	Ensino Fundamental	07h - 16h
Faxineira	04	Ensino Fundamental	07h - 17h
Oficial de Manutenção	01	Ensino Fundamental	08h - 17h

6. Prestadores de serviços:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Horas/Mês
Psicólogo	01	Superior	40

501
G

Nutricionista	01	Superior	20
Professor de Educação física	01	Superior	40
Professor de música	01	Superior	40



7. Horário de Funcionamento: das 6h45 – 17h00

8. O espaço utilizado pela creche está atualmente dividido da seguinte forma:

- 09 salas para atendimento de crianças entre 4 meses e 3 anos e 11 meses.
- 01 solário
- 01 deposito de limpeza
- 01 sala de secretaria
- 01 sala de direção e coordenação
- 01 cozinha com despensa
- 01 refeitório
- 01 lactário
- 01 vestiário para funcionários
- 02 banheiros para portadores de necessidades especiais
- Área externa tanque de areia
- Área interna coberta com parquinho



502
G.

X - Público Alvo

Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA FORMAÇÃO DAS SALAS EDUCACÃO INFANTIL – SETOR CRECHE – 2016
MATERNAL II - 01/04/13 À 31/03/14
MATERNAL I - 01/04/14 À 31/03/15
BERÇÁRIO II - 01/04/15 Á 31/03/16
BERÇÁRIO I - 01/04/16 Á _____/ _____/ _____ (Quatro Meses Completo)



XI - Plano de aplicação dos recursos financeiros

Os recursos financeiros disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba, através da SEME (Secretaria Municipal de Educação), serão aplicados nos meses de janeiro a dezembro do ano de 2017, conforme abaixo:

1. Despesas com Recursos Humanos

Cargo	Qtda Por Cargo	Salário Base	Salário Por Cargo	Férias	1/3 de Férias	13º	FGTS	Vale Transp.	Vale Aliment.	Rescisão	Total Mensal	Total Anual
Coord. Pedagógica	1	3.959,83	3.959,83	329,99	110,00	329,99	316,79	169,40	127,94	201,86	5.545,79	66.549,42
Gerente	1	1.830,57	1.830,57	152,55	50,85	152,55	146,45	169,40	127,94	93,32	2.723,62	32.683,45
Aux. De Coordenação	1	1.436,31	1.436,31	119,86	39,95	119,86	115,06	169,40	127,94	73,32	2.203,70	26.444,44
Assist. Administrativa	2	537,07	1.074,13	89,51	14,92	44,76	85,93	338,80	255,88	52,37	1.956,30	23.475,59
Professora	1	1.241,86	1.241,86	103,49	34,50	103,49	99,35	169,40	127,94	63,31	1.943,32	23.319,90
Nutricionista	2	1.000,00	2.000,00	166,67	27,78	83,33	160,00	338,80	255,88	97,51	3.129,97	37.559,63
Técnico de Enfermagem	1	1.825,00	1.825,00	152,08	50,69	152,08	146,00	169,40	127,94	93,03	2.716,24	32.594,83
Motorista	1	422,63	422,63	35,22	11,74	35,22	33,81	169,40	127,94	21,54	857,50	10.290,03
ADI Monitora	9	1.241,86	11.176,71	931,39	34,50	103,49	894,14	1.524,60	1.151,46	525,61	16.341,90	196.102,76
ADI Volante	20	1.189,82	23.796,32	1.983,03	33,05	99,15	1.903,71	3.388,00	2.558,80	1.112,61	34.874,67	418.496,00
Cozinheira	3	1.676,88	5.030,64	419,22	46,58	139,74	402,45	508,20	383,82	241,55	7.172,20	86.066,36
Aj. De Cozinha	1	1.140,23	1.140,23	95,02	31,67	95,02	91,22	169,40	127,94	58,13	1.808,63	21.703,53
Faxineira	4	1.166,26	4.665,05	388,75	32,40	97,19	373,20	677,60	511,76	222,26	6.968,21	83.618,56
Of. De Manutenção	1	629,90	629,90	52,49	17,50	52,49	50,39	169,40	127,94	32,11	1.132,23	13.586,75
1/2 Oficial de Manu...	1	522,50	522,50	43,54	14,51	43,54	41,80	169,40	127,94	26,64	989,87	11.878,46
Total	49	19.822,71	60.753,69	5.062,81	550,63	1.651,89	4.860,29	8.300,60	6.269,06	2.915,17	90.364,14	1.084.369,72

2. Manutenção predial:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Reformas, Consertos, Pintura e Materiais de Manutenção.	2.197,80	26.373,60
Total	**2.197,80**	**26.373,60**

3. Materiais de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**

Alimentação, Papelaria, Utensílios Domésticos, Material Pedagógico, Higiene, Brinquedos, Limpeza e Outros	11.100,00	133.200,00
Equipamento de Proteção Individual	573,87	6.886,44
Total	**11.673,87**	**140.086,44**

4. Despesas com Projetos Pedagógicos:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Artes Plásticas, Musicalização, Contação de Histórias, Teatro de Fantoche, Psicomotricidade e Outros	1.587,30	19.047,60
Total	**1.587,30**	**19.047,60**

5. Despesas com Tecnologia:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Informática	710,40	8.524,80
Total	**710,40**	**8.524,80**

6. Despesas com Prestadores de Serviços:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Psicólogo	488,40	5.860,80
Professor de Educação física	388,50	4.662,00
Professor de música	377,40	4.528,80
Contabilidade	1.850,00	22.200,00
Registro em Cartório	50,00	600,00
Total	**3.154,30**	**37.851,60**

7. Despesas de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Energia Elétrica	3.885,00	46.620,00
Água/Esgoto	45,00	540,00
Internet	228,66	2.743,92
Telefonia	555,00	6.660,00
Gás P45	600,00	7.200,00
Total	**5.313,66**	**63.763,92**

8. Despesas com Veículo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Combustível	555,00	6.660,00
Seguro	175,00	2.100,00
Revisão	333,00	3.996,00
Total	**1.063,00**	**12.756,00**

9. Despesas com Uniforme:

Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Uniforme para as Crianças	803,00	9.636,00
Uniforme para os Funcionários	511,00	6.132,00
Total	**1.314,00**	**15.768,00**

10. Despesas com Convenio/Medicamentos		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Remédios e Materiais de Primeiros Socorros	233,10	2.797,20
Convenio Médico	6.660,00	79.920,00
Exames Admissional e Demissional	138,75	1.665,00
Total	**7.031,85**	**84.382,20**

11. Seguro de Vida:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Seguro de Vidas das Crianças e Funcionários	649,00	7.788,00
Total	**649,00**	**7.788,00**

506
Q.

XII - Despesas Totais

Aplicação dos Recursos	Despesas Mensal	Despesas Anual	Porcentagem (%)
1. Despesas com Recursos Humanos	90.364,14	1.084.369,72	0,72
2. Manutenção predial:	2.197,80	26.373,60	0,02
3. Materiais de Consumo:	11.673,87	140.086,44	0,09
4. Despesas com Projetos Pedagógicos:	1.587,30	19.047,60	0,01
5. Despesas com Tecnologia:	710,40	8.524,80	0,01
6. Despesas com Prestadores de Serviços:	3.154,30	37.851,60	0,03
7. Despesas de Consumo:	5.313,66	63.763,92	0,04
8. Despesas com Veículo:	1.063,00	12.756,00	0,01
9. Despesas com Uniforme:	1.314,00	15.768,00	0,01
10. Despesas com Convenio/Medicamentos	7.031,85	84.382,20	0,06
11. Seguro de Vida:	649,00	7.788,00	0,01
TOTAL	125.059,32	1.500.711,88	1,00

* Podendo haver mudança na distribuição da porcentagem no decorrer do ano.

Dotação Orçamentária

Obs.: Diretor Voluntário, 3 casos da entidade e 2 salas em prédio diverso

XIII – Descrição de Gastos

Alimentício: arroz, feijão, açúcar, sal, farinhas em geral, pães, margarinas, requeijão, óleos, vinagre, pó de café, azeite, macarrão, biscoitos em geral, salsicha, gelatinas, fubá, milho, ervilha, grão de bico, bolachas, batata palha, leites em geral, achocolatados, amido de milho, ovos, carnes em geral, frutas em geral, verduras em geral, temperos em geral, condimentos em geral, molhos, massas, legumes e outros.

Limpeza: sabão em pó, sabão em pedra, desinfetante, limpa vidros, álcool, vassouras, amaciante, rodos, limpador de uso geral, lysoform, escovas, detergente, água sanitária, cloro, alvejante sem cloro, perflex, saco de lixo, pano de chão, saponáceos, luvas diversas, buchas e outros.

Higiene: shampoo, shampoo de piolho, fraldas, papel higiênico, papel interfolha, sabonete líquido, dedal, creme dental, condicionador, creme de pentear, pentes e escovas para cabelos, massageadores, talco, escova dental de PVC, óleo de limpeza, hidratante, lacinhos de cabelos, lencinhos e outros.

Utensílios domésticos: copos, pratos, bacias, bandejas, jarras, talheres, panelas, medidores, abridores de lata, ralos de pia, cortadores de legumes, lixeiras e outros.

Manutenção predial: aquisição de material básico de construção, acabamento, hidráulico, e elétrico e pintura; podendo ser: areia, cimento, tijolos, pedras, canos, fitas isolante, fios em geral, colas e outros afins.

Despejas com tecnologia: Mouse, teclados, cartuchos/toners, entre outros.

Despesas com prestadores de serviços: Contador, advogado, taxas bancárias, registros em cartórios, transporte coletivos, nutricionista, psicólogo, professor de educação física, professor de música, fonoaudiólogo, pediatra e outros.

Despesas com seguro de vida: das crianças.

Despesas com veículo: combustível, manutenção e seguro.

Despesas de consumo: Energia elétrica, telefone, internet, água e esgoto.

Despesas com uniformes: Funcionários e crianças em geral.

Despesas com equipamento de Proteção Individual: Botas, toucas, luvas em geral, máscaras, pro pé, aventais, óculos de proteção, capacetes e outros.

Despesas com funcionários: Vale alimentação, convenio médico, vale transporte, seguro de vida entre outros direitos assegurados pela convenção coletiva de trabalho da categoria.

Despesas com medicamentos: Pomadas, medicamentos de pronto-socorro: soro fisiológico, Hirudoid, gases, bandaid, analgésico, sal de frutas, antisséptico, antitérmico e afins.

Despesas Pedagógicas: tinta a dedo, guache, cola colorida, cola branca, papéis em geral, gliter, lantejoulas, pincéis, massinha, tesouras, EVAs, TNTs, refil de cola quente, cadernos, pistola de cola quente, tecidos em geral, olhos móveis, arames, fita crepe, durex, fita dupla face, lã, pintura facial, velcro, fitilho, fita de cetim, palitos de sorvetes e churrasco, linhas em geral, livros infantis, lastex, canetas diversas, corantes alimentícios, elásticos, bolas de isopor, sacos plásticos e de papel, caixas organizadoras, carbono, contact, forminhas de brigadeiros, manta acrílica, vasos, terras, mudas, tinta em geral, lacinhos, lápis de cor, fio de nylon e afins.

Despesas com escritório: Canetas em geral, lápis, envelopes, sulfites, réguas, cola bastão, cadernos, agendas, suporte para durex, pendrive, carimbos, CDs e DVDs virgens, pastas, livro ata, lembretes adesivos, marca texto, arquivo, extrator de grampos, calculadora, clips, sacos plástico, grampos, grampeadores, borracha, corretivo, risque rabisque, cartão ponto e outros.

Despesas com descartáveis: copos, talheres, papel toalha, pratinhos, bobinas picotadas, bobinas plásticas, guardanapo de papel, saquinhos para amostra, e outros.

Materiais a serem utilizados nos Projetos:

Arte em toda parte	Telas, painéis, tintas, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.
Contação de Histórias	Fantoches, feltro, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, glíter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, alfinetes, acessórios, luvas. Peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos entre outros.
Cozinha Educativa	Alimentos em geral, eletrodomésticos, utensílios domésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, CDs, DVDs, fantoches.

Música	Bandinha, sucatas, cola tinta, cabos, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.
Brincando com Alegria	Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.
Brincar e Desenvolver	Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.
Diversão Garantida	Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confete, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.
Orientar para Mudar	Data Show, papéis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Educar e Cuidar	Balança, metro, termômetro, antitérmico, inaladores, soro fisiológico, bandaid, entre outros.

XIV – Plano Pedagógico

Hoje a educação visa à adequação dos conteúdos para a participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Para tanto, faz-se necessário que as práticas pedagógicas e sociais provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação na sala de atividades. Daí a necessidade das atividades desenvolvidas serem envolventes e dinâmicas, proporcionando a criança interação e construção do conhecimento.

Através da interação em diferentes situações, a criança irá se apropriando das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

O processo de construção de aprendizagens significativas requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

A Educação Infantil numa visão sociocultural tem por finalidade "favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, emocional, intelectual e social contribuindo para que a interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito". (Política Nacional de Educação – MEC 1994).

O pressuposto filosófico presente no Currículo passa pelo pensamento dialético, no qual conhecimento é construído a partir da interação sujeito e objeto, na intermediação das diferentes linguagens e na ação pedagógica em busca do conhecimento das reais condições sócias afetivas e intelectuais de cada criança.

A criança nesta faixa etária atravessa a fase da heteronômica, em que ela respeita regras e valores que vêm de fora, ou seja, de um adulto. E, a partir da interação adulto/criança, em busca da maturidade, ela compreende que as regras são passíveis de discussões e reformulações, o que leva Constance Kami a afirmar que "a essência da autonomia é que as crianças tornem-se aptas a tomar decisões por si mesmas (...), levando em consideração os fatores para agir da melhor forma para todos" (1996).

É necessário que se compreenda os modos próprios das crianças se relacionarem, agirem, sentirem, pensarem e construírem conhecimentos, a fim de direcionar suas ações, não esquecendo os limites essenciais do ambiente e o que ela tem internamente como: afetividade, conhecimento, sociabilidade, etc.

Busca-se incorporar, de maneira integrada, às ações de educar, o cuidar e o brincar, associando estas funções a padrões de qualidade que visem inserir a criança no seu contexto social, ambiental e cultural.

Educar, portanto, significa propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, orientadas de forma integrada, visando ao desenvolvimento das capacidades de relação com o outro, atitudes de aceitação, respeito, confiança, como também possibilitar o acesso ao conhecimento da realidade social e cultural. Educar envolve, ainda, o desenvolvimento das capacidades de conhecimento e das potencialidades, corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas.

Os cuidados com as crianças ganham outra amplitude e sentido, pois, ao cuidar das crianças pequenas, o monitor deve observar e conhecer suas necessidades para que o seu trabalho atinja objetivos em relação à preservação da vida e ao desenvolvimento das diversas capacidades infantis. Para que isto ocorra, suas atitudes e procedimentos devem basear-se no conhecimento específico do desenvolvimento lógico, emocional e intelectual da criança. Cuidar da criança é, acima de tudo, dar atenção a ela como pessoa que está em crescimento, compreender sua singularidade e interessar-se sobre o que ela pensa, sente e sabe de si e do mundo, visando ampliar seus conhecimentos e habilidades, para que, aos poucos, torne-se independente e autônoma.

Através das interações sociais, a criança, gradativamente, vai construindo sua identidade. A origem da identidade está no grupo de pessoas com quem a criança convive e interage desde o início da vida, sendo a família o seu primeiro grupo de socialização.

Ao entrar na creche, a criança alarga suas experiências devido à convivência com outras crianças e com os adultos de origens e hábitos culturais diversos, etnia diferente e conhecimentos de outras realidades distantes.

O modo como cada criança é recebida pelo monitor e pelo grupo tem grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima, até porque sua identidade está em construção, pois ela possui, como qualquer criança, competências próprias para interagir com o meio. A atitude de aceitação é positiva para todas as crianças, visto que aprenderão sobre a diferença e a diversidade que constituem o ser humano e a sociedade, portanto a creche

cumpre o seu papel socializador, à medida que propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio da aprendizagem diversificada e realizada em situações de interação.

A creche forma as turmas de acordo com a faixa etária:

Turma	Número total de crianças por faixa etária	Idade
BERÇÁRIO I	40	De 04 meses a 01 ano e dois meses
BERÇÁRIO II	88	De 01 e 03 meses a 02 anos
MATERNAL I	72	De 02 a 03 anos

Assim, o grupamento das crianças dessas faixas etárias poderá efetivar-se conforme a seguir:

Berçário I:

No Berçário, são agrupados os bebês de 04 meses a 01 ano 03 meses aproximadamente (dependendo do desenvolvimento individual da criança podendo variar). São oferecidas 20 vagas, por turma, para o período integral que são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 6,66 crianças por monitora/auxiliar.

Isso leva a um atendimento permanente e individualizado por parte do monitor que deverá trabalhar com cada bebê, todos os dias, observando suas reações e seus progressos, pois, nessa fase, o desenvolvimento das crianças se dá num ritmo bastante acelerado.

Berçário II:

No Berçário II, são agrupados os bebês de quinze meses a dois anos (dependendo do desenvolvimento individual da criança). E são oferecidas 22 vagas, por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 7,33 crianças por monitora/auxiliar.

A criança agora já se movimenta com mais autonomia, fica em pé e, na maioria dos casos, já caminha, deslocando-se pelo espaço físico disponível. Com o movimento tornam-se interessantes apenas os objetos que podem ser carregados de um lado para o outro.

Por volta dos dois anos de idade surge um novo componente – a oralidade. Nessa fase, há necessidade de atenção às reações de cada criança e ao grupo como um todo. As crianças estão na fase egocêntrica e brincam individualmente, mesmo quando estão em grupos; é também nessa fase que acontecem, com frequência, os atropelos físicos (mordidas, empurrões...). É através das ações que elas começam a perceber o outro, as coisas a sua volta e a necessidade de fazer algumas negociações.

Maternal I:

No Maternal I são agrupadas as crianças as crianças de dois a três anos. E são oferecidas de 24 vagas por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 8 crianças por monitorara/auxiliar.

Elas agora já possuem maior maturidade motora, que lhes permite explorar objetos e tudo o mais que existir ao seu redor; por meio dos jogos simbólicos do faz-de-conta, aceleram o desenvolvimento da linguagem e da representação. As crianças dessa idade já andam e se movimentam livremente, são capazes de extraordinárias observações sobre o que ocorre à sua volta, procurando muitas vezes suas causas. Nessa fase, a criança ainda tem dificuldade em repartir seus brinquedos.

O trabalho em grupo, ainda que com pouca duração, ajudar-lhes-á a sair do egocentrismo.

Justificativa

Este atendimento se justifica devido a:

Necessidades de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.

Desejo da comunidade de oferecer melhores condições de vida para as famílias atendidas.

Contribuir juntamente com as famílias, na formação e consciência de seus direitos e deveres, para o pleno exercício da cidadania.

Objetivo Geral

Proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulador, para a construção do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e competências, respeitando os interesses e individualidade das crianças atendidas.

Objetivo Específico

Fazer a programação e a execução dos seus trabalhos, de maneira interdisciplinar, visando à formação pessoal e social, tendo por finalidade, promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, social e motor. Destacamos as seguintes áreas de trabalho:

ÁREA DA SAÚDE: acompanhar, orientar e facilitar as condições sociais de saúde, higiene e desenvolvimento físico das crianças.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: manter contato constante de divulgação e troca de serviços, visando integração entre a creche e a comunidade.

ÁREA ADMINISTRATIVA: atender as solicitações da Secretaria Municipal de Educação (SEME) de Indaiatuba, dentro dos prazos estabelecidos de acordo com esta instituição.

RELAÇÃO COM A FAMÍLIA: promover palestras de orientação com especialistas, voltados às necessidades das crianças e famílias atendidas.

ÁREA PEDAGÓGICA: atender as crianças dentro de uma proposta sócio interativa nas seguintes áreas: intelectiva, afetiva, comportamental, lúdica, psicomotora, artística e recreativa. Tudo isto visando o desenvolvimento humano integral da criança.

Procedimentos Metodológicos

A família ao chegar à creche, é atendida para realizar a pré-inscrição, sendo que neste momento realizamos um cadastro da criança no Sistema Saber.

Ao surgir à vaga, a família é comunicada para comparecer e retirar a lista de documentos e a ficha médica que deverá ser providenciada, após realiza a entrevista e efetiva a matrícula.

Neste momento a família tem conhecimento das normas e regras e determina-se a data de início da criança na creche.

Programas:

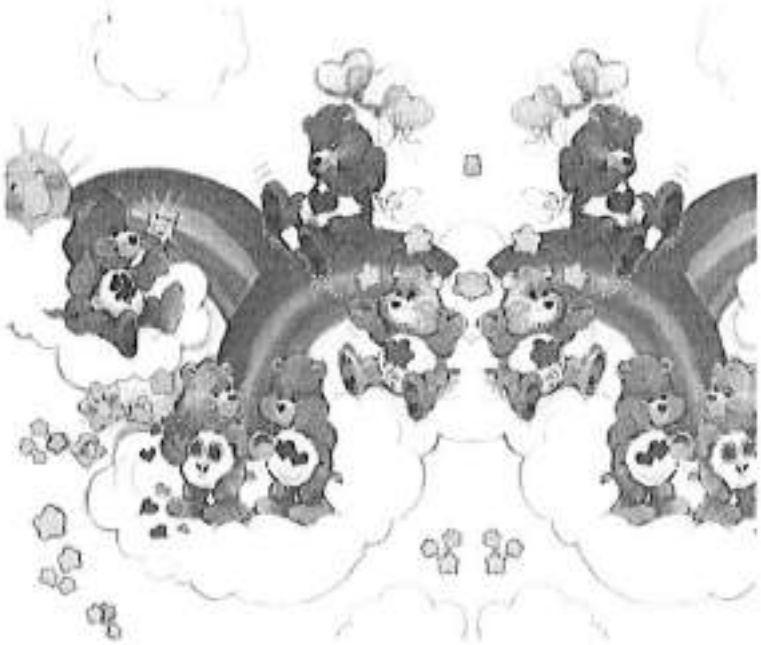
Atendimentos das crianças – Na creche as crianças recebem todos os cuidados para o seu bem estar e desenvolvimento, como: alimentação, higiene pessoal, brincadeiras que estimula o desenvolvimento motor, físico e psicossocial.

Atendimentos às famílias – Temos o objetivo de integrar a família na creche, estabelecendo a confiança, o respeito e a participação mútua, formar valores e quebra de paradigmas, fortalecerem a identidade e autoestima, contribuindo para a sustentabilidade social.

Atendimentos Pedagógicos – Assegurar um ambiente acolhedor, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional e social, introduzindo conceitos disciplinares, desenvolvendo habilidades e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, com incentivo e estímulo à criatividade.

523
Gv

XV – Projetos



Música



Objetivo:

- Despertar o interesse das crianças pela música e criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade;
- Promover a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, desenvolvendo o potencial musical individual de cada criança.

Objetivo específico:

Despertar o interesse pela música, contribuir para o seu desenvolvimento rítmico e psicomotor, proporcionando maior desenvolvimento da capacidade de concentração e memória, ajudando a melhorar a sensibilidade de cada criança, ampliando os modos de expressão musical, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando a música, pois as crianças estão atentas às características dos sons ouvidos ou produzidos, se gerados por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível.

A música contribui nos seguintes estágios de desenvolvimento:

- **Cognitivo e Linguístico:** verifica-se que a partir das experiências musicais os pensamentos das crianças vão se organizando.
- **Psicomotor:** o ritmo tem papel importante na formação do sistema nervoso, pois favorece a descarga emocional, a reação motora e alivia as tensões. Sempre que a coordenação motora é desenvolvida, a expressividade rítmica melhora, favorecendo o desenvolvimento psicomotor.
- **Sócio afetivo:** o cantar favorece o desenvolvimento afetivo, a autossatisfação e a expansão dos sentimentos. Mesmo a criança tímida sente-se encorajada a cantar em grupo.

Procedimentos Metodológicos:

O trabalho musical deve-se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Ampliação e iniciação da linguagem através da música;
- Confecção de diferentes instrumentos musicais com sucata;
- Brincadeiras com cantigas de roda;
- Apresentação de diferentes tipos de sons e ritmos;
- Movimentos de acordo com a música;
- Histórias cantadas;
- Exploração de elementos musicais para interação e interpretação;
- Comunicação através de movimentos e gestos;
- Manipulação e apreciação de brinquedos sonoros;
- Manipulação e apreciação de instrumentos musicais;
- Brincadeiras musicais.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de música.

516
G.

Recursos Materiais: Bandinha, sucatas, cola, tinta, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche e na quadra.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.



Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:







Brincar e Desenvolver



Justificativa:

Com a ginástica psicomotora contribuímos de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento das crianças e essa atividade constitui-se num fator de equilíbrio, expresso na integração indivíduo e corpo, promovendo assim a totalidade do ser humano.

Os movimentos expressam o que sentimos nossos pensamentos e atitudes que, muitas vezes, estão arquivadas em nosso inconsciente.

Através da ação sobre o meio físico com o meio social e da interação com ambiente, processa-se o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz transformações qualitativas.

Para tanto desenvolvimento envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso que estimule a criatividade, promova a socialização, o respeito, a cooperação e a solidariedade, pois a psicomotricidade busca a construção de um vínculo de confiança que possa conduzir a expressão de seus sentimentos. E através de seu corpo, do tônus, do olhar e dos seus gestos que poderemos assegurar a assistência desse espaço de confiança.

Objetivo especifico:

Proporcionar a melhora do desenvolvimento das estruturas psicomotoras, possibilitando a criança à oportunidade de vivenciar diferentes situações consigo mesma, com as outras crianças e com o mundo que a cerca, contribuindo expressivamente no desenvolvimento integral da criança;

Identificar crianças que apresentam dificuldades comportamentais;

Trabalhar os seguintes aspectos:

Qualidade Física: força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, tempo e lateralidade.

Afetivo e Social: Socialização e desenvolvimento de traços de personalidade como: organização, disciplina, responsabilidade, coragem e solidariedade;

Cognitivo: capacidade de análise e desenvolvimento da memória.

Procedimentos Metodológicos:

As crianças necessitam de um ambiente afetivo e lúdico, que permita criar um espaço adequado para estimular suas potencialidades levando em consideração as necessidades do desenvolvimento infantil, controlando seus movimentos até conseguir levantar e andar, passando aos poucos a ter consciência dos limites do corpo e da consequência dos seus movimentos.

Durante as aulas serão desenvolvidas diversas atividades dentre elas:

Engatinhar, rolar, andar, correr, pular.

Andar com um pé só, com os dois pés juntos, de joelhos;

Jogar bola, boliche;

Atividades com obstáculos:

Massagens;

Basquete;

Massinha;

Golf;

Jogos de encaixe.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de educação física.

Recursos Materiais: Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:











530
G.

Arte em toda parte

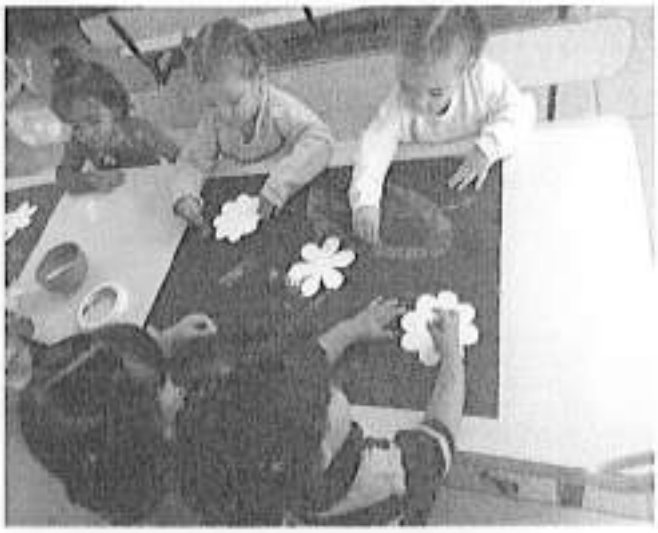


Justificativa:
A criança deve ser estimulada a criar, pensar, saber resolver problemas, e, o ensino da arte, enquanto objeto do saber, desenvolve na criança habilidades perceptivas, capacidades reflexivas e formação de consciência crítica, não se limitando a auto expressão e a criatividade.
Objetivo:
Estimular a criatividade, a reflexão e o senso crítico, ensinar algo novo ou reforçar o que já foi aprendido como cores, formas geométricas, técnicas de pinturas, colaborando assim de maneira expressiva para a valorização da cultura nacional, o desenvolvimento e expansão de diferentes segmentos artísticos.
Objetivos Específicos:
Proporcionar conhecimento das cores e formas;
Estimular a percepção tátil;
Ampliar a capacidade de criação;
Beneficiar a motricidade, a cognição e a noção de espaço;
Estimular a imaginação.

Procedimentos Metodológicos:
Dentro das aulas de artes serão desenvolvidas diversas atividades:
Conhecimento das cores;
Mistura das cores;
Técnicas de pintura;
Manipulação e escultura com diversos materiais, tais como: papel machê, argila, alumínio, massinha de modelar;
Pintura em telas;
Dobraduras.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Telas, painéis, tintas, tintas caseiras, pincéis, papéis, colas, TNT's, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:



532
G



Brincando com alegria



Justificativa:

Dentro do contexto social e educacional a oportunidade do brincar assume características próprias e considera-se que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, pois precisa brincar, reproduz suas vivências transformando o real de acordo com seus desejos e interesses.

Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo a criança se expressa, assimila e constrói sua realidade.

A criança deve viver com alegria sua própria infância.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade, incentive a brincadeira, promova a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, onde as atividades de brincar/jogar terão sempre objetivos didáticos pedagógicos e visarão propiciar o desenvolvimento integral da criança, assimilando valores, adquirindo comportamento, desenvolvendo diversas áreas de conhecimento, exercitando fisicamente e aprimorando habilidades motoras.

Objetivos Específicos:

Desenvolver a atenção;

Memorização;

Destreza;

Trabalhar a agilidade;

Coordenação motora;
Percepção visual;
Percepção tátil;
Integração;
Controle dos movimentos;
Seriação.
Procedimentos Metodológicos:
O "brincar" é uma forma de comunicação não consciente por meio da qual a criança expõe como sente, percebe e vê o mundo. Esse brincar que pode se manifestar com atividades como:
Brincar de casinha;
Brincar de carrinhos;
Jogos diversos;
Brincar com massinha;
Brincar com ursinhos;
Brincar com bonecas;
Brincar de motoca;
Brincadeiras de roda;
Brincadeiras de imitar;
Brincar com bolas;
Confeccionar brinquedos com sucata.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:



Justificativa:
Contar histórias é uma arte, pois cada vez que dizemos "Era uma vez...", convidamos os ouvintes a entrarem no mundo do faz de conta, levando-os a deparar-se com seus próprios conflitos interiores, estimulando-os a resolvê-los, buscar um amadurecimento emocional.
No decorrer da história, o ouvinte faz a comparação das personagens: bons, maus, belos, feios, fracos, fortes..., e isso faz com que a criança compreenda alguns valores básicos da conduta humana no convívio social.
Objetivo:
Oferecer momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos por meio da história. Também desenvolver a criatividade, imaginação e a expressão oral da criança, trabalhar valores, ética, desenvolver a capacidade de se expressar.
Objetivo Específico:
O contato com a contação de histórias desenvolve a criatividade, a imaginação, esclarece uma série de indagações e regras sociais que, geralmente, são aprendidas de forma concreta, pois há possibilidade de desenvolver diversos tópicos, tais como
Estimular o imaginário;
Enriquecer o vocabulário;
Favorecer a reflexão crítica;
Desenvolver a leitura e a escrita;
Incentivar a interação social;
Instigar dúvidas, questionamentos e senso críticos;
Desenvolver a arte;
Desenvolver a música;
Brincadeiras;
Trabalhar capacidades expressivas;
Transmitir um ambiente acolhedor e seguro;
Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;
Expressar desejos, sentimentos, necessidades.
Procedimentos Metodológicos:
Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
Apresentar pequenos aspectos da cultura popular;
Apresentação de teatro;
Contar histórias utilizando diversos recursos;
Manuseio de livros paradidáticos;
Áudio visual;

536
G

CDs, DVDs;
Confecção de alguns fantoches;
Interpretação das histórias através de texturas, argila, dobraduras, desenhos.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora, contadores de histórias.
Recursos Materiais: Fantoches, feltros, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, glíter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, acessórios, luvas, peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos, dedoches e outros.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016









Cozinha Educativa



Justificativa:
Os hábitos saudáveis devem ser estimulados em todos os contextos em que a criança vive e, como as crianças passam a maior parte do tempo na instituição e a falta de vitaminas no organismo tem certo impacto na saúde, a creche possui um papel fundamental na alimentação das crianças.
Objetivo:
O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças atendidas uma alimentação balanceada e estimulá-los a uma alimentação diversificada.
Objetivo Específico:
Fornecer uma alimentação nutritiva, saudável e equilibrada suprindo, então, as necessidades diárias da maioria dos atendidos, construindo vínculos e sentimentos positivos como confiança, autoestima e segurança.
Procedimentos Metodológicos:
Proporcionar aos atendidos uma variedade de alimentos através das seguintes atividades:
Conhecer, manipular e diferenciar frutas, verduras e legumes;
Aulas de culinária, apresentar a receita, os ingredientes, preparo e degustação da mesma;
Cuidados de higiene ao preparar os pratos;
Ouvir histórias que promovam a boa alimentação;
Teatro com fantoches estimulando a alimentação e a importância dos nutrientes;
Elaboração do cardápio semanal.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Alimentos em geral, utensílios domésticos, eletrodomésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, fantoches, CDs, DVDs.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche.

538
G

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:



Diversão Garantida



Justificativa:

O processo de socialização inicia-se tão logo a criança é concebida. Mas são as experiências do dia-a-dia que vão possibilitar que descubra o prazer das relações. Criança precisa de outras crianças por perto para aprender a trocar, a dividir, a esperar a sua vez, a compartilhar ideias e espaços. Isto não dispensa de forma alguma a presença atenta dos adultos, fazendo as intervenções necessárias, auxiliando nos momentos apropriados, dando suporte para que enfrentem com segurança os desafios que por vezes surgem, e que enriquecem as trocas de experiências.

É neste movimento de troca, ação, interação que as relações se estabelecem e que cada um cresce a partir das experiências que vivem. Para uma socialização saudável a criança necessita de espaço, segurança e pessoas capazes de dar-lhe suporte para que acredite nas suas capacidades e nas suas potencialidades.

Quando a criança se relaciona espontaneamente com outras crianças, desenvolve uma autoimagem positiva de si mesma, e sente-se confiante e segura para investir nas relações e nas trocas afetivas. Aos adultos cabe a tarefa de promover os encontros sociais, para que tenham a oportunidade de descobrir o prazer da convivência.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo promover atividades de socialização onde a criança entenda seu meio de convívio, buscando a melhor maneira de educar com valores éticos e morais e com isso contribuindo para conduta da criança como todo.

Objetivo Específico:

Propiciar festas para socialização das crianças;

Promover atividades onde haja interação entre as crianças;

Desenvolver eventos onde favoreça e estimule a interação social.

Metodologia:

A creche promoverá mensalmente, especificamente na última quinta-feira, aos seus atendidos uma festinha em comemoração aos aniversariantes do mês, bem como em algumas datas comemorativas, como:

Carnaval;

Páscoa;

Dia das Mães;

Festa Junina / Julina;

Dia das avós;

Dia dos Pais;

Festa da Primavera;

Dia das crianças;

Exposições;

Natal;

Festa de encerramento.

As festas serão decoradas de acordo com os temas, comes e bebes típicos, brincadeiras, músicas e muita diversão.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confete, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades realizadas em 2016:



541
G



Objetivo:

Junto aos profissionais da creche:

Auxiliar os profissionais da creche a desenvolver as potencialidades da criança no que diz respeito aos aspectos físico, intelectual, psicológico, afetivo, motor, artístico e social, valorizando suas formas de expressão e ajudando-a a se sentir mais segura e feliz;

Contribuir para o desenvolvimento de recursos da personalidade das crianças, visando na formação de indivíduos autônomos, críticos e solidários;

Encorajar monitores a desenvolver cada vez mais um papel ativo no processo educacional;

Estimular o pensamento crítico a fim de uma melhor compreensão da sua atuação profissional;

Apoiar as monitoras no processo das etapas do desenvolvimento das crianças auxiliando-os no cotidiano da prática pedagógica;

Junto às famílias:

Apoio e orientação em relação às fases do desenvolvimento das crianças;

Ampliar a participação dos pais na creche, com o intuito de formar a visão de que família e creche devem ser vistas como momentos de união que assumem conjuntamente as responsabilidades pela formação das crianças;

Criar um espaço de diálogo e reflexão;

Objetivo específico:

O psicólogo deverá auxiliar tanto pais quanto profissionais da creche a organizar pensamentos possibilitando planejar ações a serem realizadas, imaginar eventos e a lidar com ações sequenciais.

A atuação do psicólogo deverá contemplar todos os envolvidos no complexo relacional existente na creche, como monitores, funcionários, família e comunidade.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano da creche e fases do desenvolvimento da criança;

Observação das salas de atividades buscando colher informação para possíveis temas a serem discutidos ou intervenções a serem realizadas;

Conversas individuais ou em grupos tanto com os profissionais da creche quanto os pais em nível de orientações e informações sobre condutas ou procedimentos;

Palestras informativas.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

542
G

Recursos Materiais: Data Show, papeis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.
Avaliação: De acordo com os propósitos das atividades pedagógicas, avaliação será realizada levando em consideração a participação e, as mesmas devem assumir um caráter sistemático e contínuo que permita contemplar os resultados alcançados em função da prática, tornando-se passíveis de reformulação a cada experiência obtida.

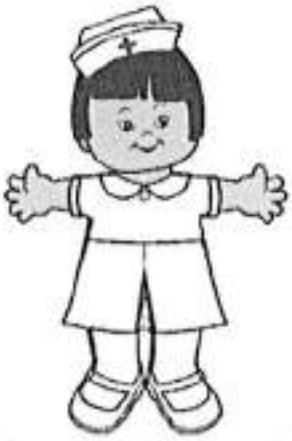
Atividades desenvolvidas em 2016:







Cuidar e Educar



A arte de educar e cuidar, sempre foi e será um grande desafio. O ideal é que haja uma equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto para atingir objetivos de promoção e desenvolvimento infantil, alinhando educação e saúde de forma contínua e integrada.

O trabalho multidisciplinar é essencial para a atenção integral à criança.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo propiciar à criança um desenvolvimento integral e harmonioso, em um ambiente de baixo risco de adoecimento e de acidentes, visando à promoção de saúde da criança e a integração entre as áreas de saúde e educação a fim de contribuir para a construção do cuidar e educar, se constituindo de fato em interdisciplinaridade.

Objetivo específico:

A saúde infantil faz parte do contexto com caráter de destaque e para isso tem se proporcionado a promoção integral da saúde infantil, assim como ações de prevenção e assistência buscando prover qualidade de vida para a criança para que esta possa crescer e desenvolver todo o seu potencial (BRASIL.M.S., 2004, p.6).

A enfermagem na creche pode contribuir em um contexto muito complexo que exige muita responsabilidade e conhecimento, a administração de medicamentos, uma vez que tem preparação acadêmica para realiza-lo e atender possíveis reações. Conhecer sobre a ação dos medicamentos, a finalidade, os efeitos esperados, efeitos colaterais, dosagem, horários de administração são importantes para se obter os efeitos desejados e prevenção dos mal éticos.

O vínculo entre o profissional enfermeiro e a creche possibilitaria inúmeros benefícios que não somente seria para criança e sua família como também para construção de uma parceria aos profissionais que nela atuam.

A assistência de enfermagem também pode ser realizada na forma de um plano de atenção individualizado na presença de crianças que apresentem alguma limitação física, proporcionando a mesma a oportunidade de integração e sem maiores perdas no convívio infantil.

Com o intuito de garantir essa assistência à saúde associada à educação, torna-se cada dia mais explícita a necessidade de profissionais de saúde inseridos nas instituições juntamente com educadores e família/cuidadores, sendo assim, seria possível oferecer uma segurança aos profissionais da instituição em relação ao saber agir e/ou poder solicitar intervenção frente a possíveis necessidades da criança e a outros anseios sobre saúde.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano e fases do desenvolvimento da criança, tanto para os funcionários quanto para os pais;

544
G

Observação das salas de atividades buscando colher informação sobre o desenvolvimento da criança;
Observar as carteirinhas de vacinação das crianças;
Medicar a criança através de prescrições médicas, estar atento e saber interpretar sinais e sintomas apresentados pela criança que vai receber a medicação;
Prática de primeiros socorros sempre que necessário;
Encaminhar a rede quando julgar necessário;
Orientar pais e monitores quanto a condutas e ou procedimentos, bem como atuar diretamente com as crianças.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora e técnico de enfermagem.
Recursos Materiais: Data Show, papeis, tela, DVD, coffee break, termômetro, balança, fita métrica, caixas organizadoras, antitérmicos, bandaid, gases, inaladores, soro fisiológico, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Espaço Físico: Acontecerá nas dependências da creche (área interna e externa).
Avaliação: De acordo com os propósitos da avaliação será realizada levando em consideração a atuação e interação do profissional da saúde com funcionários, pais e crianças.
Atividades desenvolvidas em 2016:



Sabores e Saberes

Objetivo:

O Projeto Sabores e Saberes visa à implantação de horta da Creche para efetivação de plantios de verduras e hortaliças.
O objetivo primordial deste projeto é criar um espaço interativo, que permita às crianças um contato mais direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência ecológica.

E, com isso, garantir a inserção de mais hortaliças na alimentação da creche e na vida familiar, levando os educandos a consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. Valorizando assim, o meio ambiente, no sentido de reconhecer os seus devidos cuidados. Além disso, propõe viabilizar ações pedagógicas, que venham explorar as diversas formas de aprender.

Objetivos específicos:
Despertar o interesse das crianças para o cultivo e conhecimento do processo de germinação;
Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;

545
C

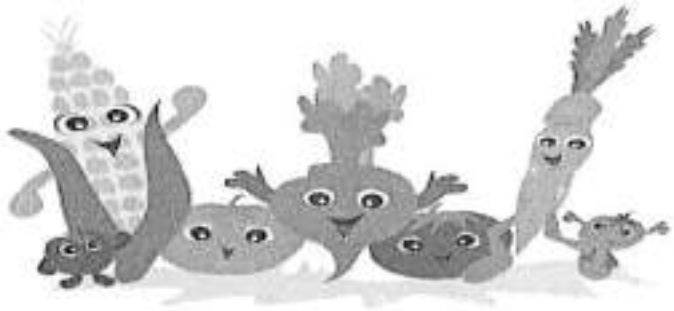
Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;
Construir a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentação da vida saudável em nosso planeta, estimulando o senso de curiosidade dos nossos pequeninos.
Procedimentos Metodológicos:
Atividades associadas a desenvolver:
Preparação do espaço físico destinado ao projeto;
Realização de trabalhos na horta (semear, regar, colher, plantar);
Construção de espantalhos;
Preparo de pratos culinários com os produtos da horta;
Leitura de histórias sobre o tema.

Recursos materiais:

Mudas de Hortaliças Folhas – alface, couve, coentro, cebola de fio, repolho e outros;
Mudas de Hortaliças Frutos – pimentão, pimentinha, pepino, quiabo, e outros.
Sementes;
Carrinho de mão;
Enxadas;
Adubo orgânico;
Regadores;
Ancinho;
Pá;
Luvas;
Colher de jardineiro;
Mangueira;
Terras;
Tábuas.

Avaliação:

Com a vivência, e com histórias contadas as crianças desenvolvem a curiosidade de experimentar os sabores dos alimentos cultivados por elas, conhecem todo o processo de crescimento da plantinha até esta chegar ao nosso prato, aprendem sobre os benefícios que tais alimentos podem trazer para a nossa saúde. Desfrutam do agradável contato com elementos naturais como a água, terra, etc. Experimentam texturas, aromas, formas e cores.
A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente.



XIX - Identificação das ações por setor:



COORDENAÇÂO PEDAGÓGICA

- Determinar o projeto pedagógico da creche;
- Desenvolver seu trabalho de forma a manter e promover a filosofia e imagem institucional, assegurando o cumprimento das diretrizes pedagógicas;
- Liderar o trabalho de equipe no sentido de levá-los a determinarem os objetivos, planejar suas ações, suas estratégias e formas de avaliação de modo a manter integrando todo o trabalho da creche;
- Coordenar a execução dos projetos;
- Promover reuniões seja individual, de grupo ou com toda equipe;
- Estabelecer o calendário dos eventos e atividades da creche e zelar pelo seu cumprimento;
- Estabelecer os horários das atividades diárias da rotina para cada grupo para que a organização da creche seja garantida;
- Estabelecer horários da equipe (cozinheiras, serventes, lavadeira e estagiários);
- Promover reuniões periódicas e extraordinárias com responsáveis e familiares das crianças;
- Desenvolver intervenções pedagógicas planejadas junto às famílias, objetivando parcerias no processo educativo;
- Assegurar as atividades e ações a serem desenvolvidas pelas monitoras;
- Avaliar o desempenho da creche e de toda equipe;
- Desenvolver estudos para aprimoramento da formação de sua equipe;
- Ler e intervir-nos diferentes instrumentos do trabalho das monitoras (relatórios, registros e avaliações);
- Supervisionar toda a comunicação escrita produzida pelas monitoras, bem como textos, recados e enunciados em painéis e murais;
- Zelar pela manutenção de um bom clima de relações humanas dentro da creche, entre todos os seus membros, as crianças e seus pais ou responsáveis;
- Planejar, coordenar, orientar e acompanhar os registros de observação do desenvolvimento das crianças;
- Planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as ações pedagógicas;
- Participar de ações de capacitação como atitude necessária a seu aperfeiçoamento profissional;
- Gerar clima organizacional favorável à manifestação e discussão de ideias com ética;
- Refletir junto às monitoras, atitudes a serem tomadas frente a problemas de: desempenho e comportamento das crianças;
- Facilitar o relacionamento entre os envolvidos do dia-a-dia da Creche (crianças, monitores e demais funcionários);
- Zelar pela manutenção do material pedagógico de propriedade da creche;
- Zelar pela manutenção das comunicações entre os membros de toda a equipe;
- Selecionar textos e temas de leitura e sugestões de atividades e divulga-los entre os monitores com a finalidade de enriquecer o trabalho pedagógico da creche;

- Selecionar e providenciar materiais pedagógicos;
- Prestar esclarecimentos aos estagiários sobre os objetivos e atividades pedagógicas da creche;
- Responder documentos enviados pelo departamento de educação direcionado ao coordenador;
- Estudar e elaborar estratégias de estudo para as reuniões pedagógicas, individuais ou de grupo tanto com monitores quanto com os demais funcionários;
- Participar das reuniões da orientação pedagógica no departamento de educação;
- Receber visitas na creche;



GERENTE

- Recursos humanos;
- Departamento pessoal;
- Compras;
- Financeiro.
- gerir

AUXILIAR DE COORDENAÇÂO

- Lidar diretamente com o público para efeito de inscrição, matrícula, mudanças de horário, marcação de entrevistas, etc.
- Solicitar a coordenação à compra de materiais quando necessário;
- Controlar o ponto dos funcionários;
- Verificar os atestados de frequência dos funcionários e crianças;
- Verificar e manter organizado o estoque de material de consumo administrativo e pedagógico;
- Administrar somente medicamentos solicitados por escrito, via receita, pelo médico;
- Prestar primeiros socorros, sempre que necessário;
- Participar de reuniões administrativas relacionadas às suas funções;
- Entrega de materiais pedagógicos e de limpeza toda segunda feira.



AUXILIAR ADMINISTRATIVO

- Auxiliar todo o processo administrativo, tais como: manter atualizado os cartões ponto para a efetivação de pagamentos;
- Efetuar cotação de preços;
- Realizar os pedidos de compras em geral;
- Conferir, tirar cópias, planilhar e participar das prestações de contas;
- Efetuar atendimento dos recursos humanos;

ADI MONITOR

- Estabelecer como prioridade do seu trabalho o desenvolvimento da autoestima e da segurança emocional da criança, base sobre a qual deverá se assentar o seu desenvolvimento intelectual;
- Zelar pela segurança física, pela higiene e alimentação da criança;
- Oferecer satisfação às necessidades básicas afetivas e intelectuais da criança;
- Estimular a comunicação da criança nas suas mais diversas manifestações: corporal, musical, plástica e verbal;
- Participar de ações de capacitação como atitude necessária a seu aperfeiçoamento profissional;
- Estimular a investigação por iniciativa da criança e sua capacidade de exploração (dos objetos, pessoas e elementos da natureza);
- Despertar a atenção da criança através do uso de brinquedos, contato físico carinhoso e emprego de voz suave;
- Estimular experiências físicas, sociais e intelectuais através de atividades lúdicas e prazerosas em decorrência das quais a criança deverá conseguir:
    - -construir e ampliar o seu mundo de ideias;
    - -concretizar a imagem do seu "eu" social;
    - -descobrir e ampliar aptidões e interesses;
    - -organizar a sua própria atividade;

- Observar, criteriosa e continuamente, cada criança e fazer registro do seu desenvolvimento;
- Participar na elaboração dos planejamentos;
- Planejar, realizar e avaliar atividades de estimulação que propiciem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança;
- Prever estratégias e recursos didáticos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos;
- Realizar estudos e pesquisas necessárias ao desempenho de sua prática pedagógica e à educação de maneira geral;
- Selecionar temas/projetos adequados, para serem trabalhados em sala de atividades;
- Conduzir as atividades;
- Incentivar a participação de todas as crianças no desenvolvimento das atividades;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade de refletir e agir das crianças de forma autônoma;
- Promover e acompanhar a interação das crianças;
- Estar alerta para detectar eventuais desvios de comportamento e desenvolvimento e leva-los ao conhecimento da coordenação da creche através de registros escritos e contatos pessoais;
- Planejar as rotinas semanais de atividades e entrega-los á coordenação, conforme o estabelecido;
- Selecionar ou adaptar métodos de estimulação e materiais pedagógicos;
- Responsabilizar-se pela conservação do material pedagógico utilizado nas atividades;
- ter a preocupação de formar-se, participar ativamente, de cursos, oficinas e reuniões pedagógicas;
- Solicitar, com delicadeza, a cooperação da auxiliar, e fazer-se acompanhar, por seu exemplo, na realização das atividades com a criança;
- Solicitar, com delicadeza, o auxilio das serventes, cozinheiras ou lavadeira, sempre que necessário;
- Manter atualizados todos os registros;
- Receber estagiários e prestar eventuais esclarecimentos durante sua presença;
- Realizar a lavagem e desinfecção dos brinquedos caso não haja funcionário disponível para tal tarefa;
- Estimular o bem estar e autonomia da criança no respeito da sua pessoa e da sua história;
- Gostar de brincar;
- Sentar no chão com as crianças quando necessário;
- Acolher todas as crianças da mesma maneira sem discriminação e de forma positiva;
- Conhecer cada criança e chamá-las pelo seu nome desde o início;
- Realizar as atividades previstas do seu planejamento mensal;
- Ser lúdico e criativo;
- Integrar-se positivamente junto a equipe;
- Observar e registrar a evolução emocional, social e cognitiva da criança;
- Documentar sua prática pedagógica, por meio de registros semanais;
- Participar ativamente nos eventos da creche;
- Manter boas relações com os pais;
- Respeitar as regras internas da creche e promover um trabalho de qualidade;
- Zelar pelos equipamentos e materiais de suporte da atividade, recuperando-os quando necessário;
- Zelar pela manutenção da organização e limpeza da sala;
- Estabelecer uma relação de parceria e participação ativa com as auxiliares e toda equipe da creche.



ADI VOLANTE



- Acompanhar e participar do planejamento pedagógico;
- Participar do planejamento da rotina e da preparação do material, necessário ao desenvolvimento da atividade;
- Auxiliar a monitora no desenvolvimento de todas as atividades junto à criança;

- Substituir a monitora no atendimento à criança, sempre que necessário, procurando manter a mesma linha de ação na realização das atividades;
- Auxiliar o monitor nas providências, controle e guarda de material pedagógico;
- Colaborar com o monitor no planejamento das atividades e na avaliação das crianças, sempre que solicitado;
- Participar da seleção de temas/projetos adequados, para serem trabalhados em sala de aula;
- Incentivar a participação de todas as crianças no desenvolvimento das atividades;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade de agir nas crianças, de forma autônoma;
- Participar da elaboração de registros da prática pedagógica desenvolvida;
- Participar de todo o processo de reuniões pedagógicas e das reuniões com as famílias;
- Discutir e participar da elaboração dos registros de avaliação do desempenho das crianças;
- Participar de reuniões periódicas ou extraordinárias convocadas pela direção;
- Auxiliar prontamente o monitor na higiene pessoal das crianças sempre que necessário e nos horários estabelecidos pela creche;
- Auxiliar o monitor quando necessário a acompanhar a criança ao banheiro;
- Auxiliar o monitor na hora das refeições, ajudando a dar o alimento às crianças que ainda não comem sozinhas ou no servir as maiores;
- Auxiliar o monitor na hora do repouso das crianças, providenciando colchonetes, lençóis, travesseiros, fronhas e ajudar;
- Arrumar esse material após uso;
- Ajudar na lavagem e desinfecção dos brinquedos;
- Zelar pelos equipamentos e materiais de suporte da atividade;
- Zelar pela manutenção da organização e limpeza da sala;
- Estabelecer uma relação de parceria e participação ativa com a monitora e toda equipe;
- Participar de ações de capacitação como atitude necessária a seu aperfeiçoamento profissional.

COZINHEIRA

- Cumprir as determinações da nutricionista no que se refere aos cardápios e alimentos em geral;
- Zelar para que a cozinha e despensa se mantenham sempre em rigorosas condições de higiene;
- Preparar alimentos sólidos, pastosos ou líquidos de acordo com as prescrições da nutricionista;
- Controlar o estoque de alimentos e prestar contas sobre seus gastos;
- Manter todos os utensílios e aparelhos da cozinha em rigorosa condição de limpeza;
- Manter rigorosa higiene pessoal;
- Manter constante entrosamento com a nutricionista e direção da creche;
- Colaborar, eventualmente, no cuidado direto com a criança;
- Ter um comportamento aberto com todas as crianças, conhecê-las o máximo possível chamando-as pelo nome e não hesitar em falar com elas;
- Manter a higiene e a boa utilização dos alimentos;
- Integrar-se bem com toda equipe da creche;
- Ser criativa na preparação das refeições;
- Participar ativamente nos eventos da creche;
- Participar de formações quando solicitada;
- Manter boas relações com pais e responsáveis pelas crianças;
- Respeitar os horários das refeições;
- Atender alguma solicitação da monitora caso esta esteja desenvolvendo algum projeto relacionado a alimentação desde que seja comunicada com antecedência pela direção;



LACTARISTA

- Cumprir as determinações da nutricionista;
- Zelar para que o lactário (caso tenha) se mantenha sempre em rigorosas condições de higiene;
- Preparar sucos, papinhas, chás e água para os bebês de acordo com o cardápio da creche;

- Fazer a limpeza e esterilização das mamadeiras e utensílios do bebê;
- Manter rigorosa higiene pessoal, fazendo uso de avental e mantendo os cabelos presos em touca;
- Manter constante entrosamento com a nutricionista e direção da creche;
- Colaborar, eventualmente, no cuidado direto com a criança;
- Controlar o estoque de alimentos do lactário e prestar informação sobre o gasto;
- Ajudar quando solicitada a servir refeições para os bebês.

FAXINEIRA

- As tarefas que consistem em varrer, tirar o pó, desinfetar, lavar e passar ferro devem ser determinadas por setor e discriminadas como rotinas com horários e materiais cuidadosamente determinados e especificados pela direção, para que se possa ter um controle eficiente sobre todo o serviço de limpeza da creche.
- As atribuições a cada um, portanto, variam de acordo a demanda da creche e por isso não podem ser descritas de uma forma comum a todas;
- Algumas responsabilidades em comum:
    - assegurar um ambiente limpo
    - participar em todos os eventos da creche
    - participar de reuniões quando solicitada
    - assegurar a boa utilização dos produtos de limpeza
    - não deixar produtos de limpeza no alcance da criança, ou seja, cuidar da sua segurança
    - manter boas relações com toda equipe
    - manter boas relações com as mães e crianças.



NUTRICIONISTA

- Planejamento do Cardápio;
- Supervisão e treinamento do pessoal responsável pelo preparo dos alimentos;
- Análise do valor nutritivo;
- Controle de qualidade dos alimentos;
- Orientar sobre o procedimento de armazenamento dos alimentos e organização da despensa;
- Realização de palestras para pais e responsáveis pelas crianças, monitores e funcionários.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Acompanhar o desenvolvimento da criança quanto ao peso e altura;
- Administrar medicamentos solicitados em receitas pelo médico da criança;
- Orientar sobre procedimentos de primeiros socorros;
- Encaminhar a criança à rede sempre que julgar necessário;
- Prestar primeiros socorros, sempre que necessário;

Orientar pais e monitores sobre a criança.

SSVP Dispensário Antônio Frederico Ozanam

Dispensário Antônio Frederico Ozanam

Creches São Vicente de Paulo / São José de Anchieta / Antônio Frederico Ozanam e Portal do Sol

Calendário 2017

2017	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Dia Letivo	Atividade	Total
Jan					1 D FN	2 F	3 F	4 F	5 F	6 F	7 S	8 D	9 F	10 F	11 F	12 F	13 F	14 S	15 D	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *	21 S	22 D	23 *	24 *	25 *	26 *	27 * RPM	28 S	29 D	30 *	31 *					12	0 / 1	12
Fev	1 *	2 FM	3 FF	4 S	5 D	6 *	7 *	8 *	9 *	10 *	11 S	12 D	13 *	14 *	15 *	16 *	17 *	18 S	19 D	20 *	21 *	22 *	23 *	24 *	25 S	26 D	27 PF	28 PF											16	0 / 0	16
Mar	1 *	2 *	3 *	4 S	5 D	6 *	7 *	8 *	9 *	10 *	11 S	12 D	13 *	14 *	15 *	16 *	17 *	18 S	19 D	20 *	21 *	22 *	23 *	24 *	25 S	26 D	27 *	28 *	29 *	30 *	31 * C								23	0 / 1	23
Abr				1 S	2 D	3 *	4 *	5 *	6 *	7 *	8 S	9 D	10 *	11 *	12 *	13 *	14 FN	15 S	16 D	17 *	18 *	19 *	20 *	21 FN	22 S	23 D	24 *	25 *	26 *	27 *	28 * RF	29 S	30 D						18	0 / 1	18
Mai						1 FN	2 *	3 *	4 *	5 *	6 S	7 D	8 *	9 *	10 *	11 *	12 *	13 S DM	14 D	15 *	16 *	17 *	18 *	19 *	20 S	21 D	22 *	23 *	24 *	25 *	26 *	27 S	28 D	29 *	30 *	31 *			23	1 / 0	23
Jun		1 *	2 *	3 S	4 D	5 *	6 *	7 *	8 *	9 *	10 S	11 D	12 *	13 *	14 *	15 FM	16 PF	17 S	18 D	19 *	20 *	21 *	22 *	23 P	24 S FJ	25 D	26 *	27 *	28 *	29 *	30 *								20	1 / 1	21
Jul				1 S	2 D	3 *	4 *	5 *	6 *	7 *	8 S	9 D	10 F	11 F	12 F	13 F	14 F	15 S	16 D	17 MIL	18 *	19 *	20 *	21 *	22 S	23 D	24 *	25 *	26 *	27 *	28 *	29 S	30 D	31 *					15	0 / 1	16
Ago							1 *	2 *	3 *	4 *	5 S	6 D	7 *	8 *	9 *	10 *	11 *	12 S DP	13 D	14 *	15 *	16 *	17 *	18 *	19 S	20 D	21 *	22 *	23 *	24 *	25 * RF	26 S	27 D	28 *	29 *	30 *	31 *		24	1 / 1	24
Set			1 *	2 S	3 D	4 *	5 *	6 *	7 FN	8 FF	9 S	10 D	11 *	12 *	13 *	14 *	15 *	16 S	17 D	18 *	19 *	20 *	21 *	22 *	23 S	24 D	25 *	26 *	27 *	28 *	29 * C	30 S							19	0 / 1	19
Out					1 D	2 *	3 *	4 *	5 *	6 *	7 S	8 D	9 *	10 *	11 *	12 FN	13 FF	14 S	15 D	16 *	17 *	18 *	19 *	20 *	21 S	22 D	23 *	24 *	25 *	26 *	27 * RPM	28 S	29 D	30 *	31 *				20	0 / 1	20
Nov	1 *	2 FN	3 FF	4 S	5 D	6 *	7 *	8 *	9 *	10 *	11 S	12 D	13 *	14 *	15 FN	16 *	17 *	18 S	19 D	20 *	21 *	22 *	23 *	24 *	25 S	26 D	27 *	28 *	29 *	30 *									19	0 / 0	19
Dez			1 *	2 S	3 D	4 *	5 *	6 *	7 *	8 *	9 S	10 D	11 *	12 *	13 *	14 *	15 *	16 S	17 D	18 * FFA	19 * FFA	20 *	21 F	22 F	23 S	24 D	25 F FN	26 F	27 F	28 F	29 F	30 S	31 D						14	2 / 1	14
																																						223	14	225

Legenda

- * Dia Letivo
- P Planejamento
- RPM Reunião de Pais e Mestres
- MIL Manutenção e Limpeza
- S D Sábado/Domingo
- C Capacitação
- F Férias
- FFA Festa de Encerramento do ano letivo
- FN Feriado Nacional
- FF Ponto Facultativo
- FJ Festa Junina
- Festa de Fim de Ano
- FM Feriado Municipal
- RF Reunião de Funcionários
- RP Reunião Pedagógica
- DM Dias das Mães/Pais
- FE Feriado Estadual
- DP Dias dos Pais

VISTO EM 09/03/2017
Simone Pavan
RG 33.968.305-3
DIR. ADM. GESTORA

HOMOLOGADO EM 14/03/2017
PROF. SUPERVISOR EDUCACIONAL
Evani Ap Perez

HOMOLOGADO EM 04/04/2017.
SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Maria Elaine Faccio Valezin
Secretária Municipal de Educação

APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EM 07/4/2017.

586
G

XXII - Cardápios



1 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e biscoito salgado integral	leite com cacau e pão integral com margarina
Almoço	arroz, feijão, peixe com batata e cenoura e salada de repolho com beterraba	arroz, feijão, carne moída com chuchu, polenta e salada de aceiga	arroz, feijão, moela com abobora, purê de cenoura e salada de alface	arroz, feijão, frango assado com batata e salada de almeirão	arroz, feijão, carne em iscas com mandioca e salada de pepino
Sobremesa	mamão	abacaxi	banana	melancia	laranja
Lanche	bolo de maça e suco de maracujá com cenoura	vitamina de frutas banana e mamão e pão integral com margarina	pão integral com carne moida e cenoura e suco de melão com limão	iogurte e pão integral com queijo branco	torta de legumes com frango e suco de abacaxi com couve
Jantar	sopa: arroz, carne moída, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, cará, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne em iscas, lentilha, batata, abóbora e espinafre	sopa: fubá, carne moída, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, cenoura e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
893,1777	132,5	15,585	38,363	25,373	220,852	102,474	525,969	226,861	9,332	5,707

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

2 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e viscoito salgado integral	leite com cacau e pão integral com margarina
Almoço	arroz, feijão, ovo mexido com cenoura e salada de repolho	arroz, feijão, carne em iscas com chuchu e salada de acelga	arroz, feijão, figado acebolado, purê de abobora e salada de alface	arroz, feijão, carne moida assada com abobrinha e salada de tomate	arroz, feijão, frango com batata, seleta de legumes e salada de chicória
Sobremesa	maçã	mamão	banana	salada de frutas	melancia
Lanche	bolo de cenoura e suco de melancia com limão	pão integral com frango e abobora e suco de maracujá com cenoura	vitamina de frutas maçã e mamão e pão integral com margarina	iogurte e pão integral com queijo branco	torta de legumes com carne moida e suco de laranja com cenoura
Jantar	sopa: arroz, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne moida, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne em iscas, grão de bico, mandioca, abobora e espinafre	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, cará, tomate e chuchu

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
901,327	133,573	15,815	37,439	26,181	233,939	95,237	525,37	229,033	9,592	5836

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

3 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e biscoito salgado integral	leite com mamão e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com margarina
Almoço	arroz, feijão, peixe com batata e salada de repolho com cenoura	arroz, feijão, frango com cenoura e salada de acelga	arroz, feijão, moela com tomate, purê de batata e salada de alface	arroz, feijão, quibe assado, abobora refogada e salada de chicória	arroz, feijão, carne em iscas com mandioca e salada de almeirão
Sobremesa	melão	salada de frutas	melancia	laranja	maçã
Lanche	bolo de banana e suco de laranja com cenoura	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de melão com limão	iogurte e flocos de milho sem açúcar	vitamina de frutas maçã e mamão e pão integral com queijo branco	torta de legumes com frango e suco de abacaxi com cenoura
Jantar	sopa: macarrão, carne moída feijão, mandioca, abobora e abobrinha	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, cará, beterraba e chuchu	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: fubá, frango, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: macarrão, carne moída, feijão batata, cenoura e abobrinha

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
887,943	132,36	15,159	37,729	25,029	217,925	91,817	523,318	217,304	9,187	5,557

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

4 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com maçã e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com queijo branco	leite com banana e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com margarina
Almoço	arroz, feijão, omelete de forno com abobrinha e salada de pepino	arroz, feijão, frango assado com batata, farofa de cenoura e salada de acelga	arroz, feijão, fígado acebolado, virado de couve e salada de alface	arroz, feijão, carne moida com batata e salada de cenoura	arroz, feijão, frango com tomate e salada de beterraba
Sobremesa	mamão	melão	banana	abacaxi	salada de frutas
Lanche	torta de legumes com frango e suco de laranja com couve	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de melancia com limão	leite com abacate e biscoito salgado integral	iogurte e pão integral com queijo branco	bolo de maçã e suco de maracujá com cenoura
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, batata cenoura e chuchu	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, lentilha, mandioca, cenoura e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, tomate e couve	sopa: macarrão, carne moida, feijão, cara, abobora e almeirão

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteinas (g)	Lipidios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
917,935	138,139	16,723	38,47	25,607	219,293	101,022	537,999	239,871	9,407	5,806

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

5 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	leite com cacau e flocos de milho sem açúcar	leite com mamão e pão integral com margarina	leite com cacau e pão integral com queijo branco		
Almoço	arroz, feijão, peixe com tomate e salada de acelga	risoto de frango com cenoura e milho, feijão, abobrinha refogada e salada de repolho	arroz, feijão, moela com abobora, seleta de legumes e salada de alface		
Sobremesa	maçã	laranja	melancia		
Lanche	torta de legumes com frango e suco de melancia com limão	pão integral com carne moída e abobora e suco de maracujá com cenoura	bolo de abacaxi e suco de laranja com beterraba		
Jantar	sopa: macarrão, carne moída, feijão batata, cenoura e abobrinha	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, cara, beterraba e chuchu	pão integral com carne desfiada e cenoura e suco de maçã com limão		

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
831,179	128,39	15,848	34,746	22,038	223,501	109,785	462,005	201,758	9,417	5,101

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

1 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 4 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	formula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de abacaxi com maçã	suco de melancia com limão	suco de maracujá com cenoura	suco de laranja lima com mamão	suco de maçã com limão
Almoço	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: macarrão, carne moida, feijão, cara, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, moela, lentilha batata, abobora e espinafre	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: fubá, carne moida, feijão, inhame, cenoura e chicória
Sobremesa	salada de frutas	melão	banana	melancia	laranja lima
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: arroz, carne moida, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: fubá, carne em iscas feijão, cara beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, abobora e espinafre	sopa: fubá, carne moida, feijão, mandioca, tomate e couve	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, cenoura e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteinas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
611,604	91,672	9,669	24,244	18,339	401,098	102,236	441,326	138,965	8,278	4,839

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 30546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

2 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 4 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de maracujá com maçã	suco de laranja lima com cenoura	suco de abacaxi com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de melão com limão
Almoço	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: arroz, frango, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, fígado, grão de bico, mandioca, abobora e espinafre	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: fubá, frango, feijão, cara, tomate e chicória
Sobremesa	mamão	melão	banana	salada de frutas	melancia
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e chuchu	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, carne moída, grão de bico, mandioca, abobora e espinafre	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e couve	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, cara, tomate e chicória

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
619,126	94,298	9,713	24,153	17,997	405,196	117,726	452,169	143,187	8,32	4,811

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

3 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 4 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de laranja lima com beterraba	suco de maracujá com cenoura	suco de abacaxi com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de maçã com limão
Almoço	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, mandioca, abobora e abobrinha	sopa: macarrão, carne moida, feijão, cara, beterraba e chuchu	sopa: arroz, figado, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, cenoura e abobrinha
Sobremesa	maçã	mamão	banana	salada de frutas	melancia
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: macarrão, carne moída, feijão, mandioca, abobora e abobrinha	sopa: arroz, frango, feijão, cara, beterraba e chuchu	sopa: macarrão, frango, lentilha, batata, cenoura e almeirão	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, inhame, tomate e chicória	sopa: macarrão, carne moida, feijão, batata, cenoura e abobrinha

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
628,524	96,219	10,2	24,491	18,017	391,487	110,931	437,144	135,542	8,323	4,867

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

544

4 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 4 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de laranja lima com beterraba	suco de maracujá com cenoura	suco de laranja lima com couve	suco de laranja lima com mamão	suco de melão com limão
Almoço	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, mandioca, abobora e chuchu	sopa: macarrão, frango, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: arroz, moela, grão de bico, batata, cenoura e chicória	sopa: macarrão, carne moída, feijão, batata, tomate e couve	sopa: fubá, frango, feijão, cara, cara, cenoura e almeirão
Sobremesa	mamão	melão	salada de frutas	melancia	maçã
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, mandioca, abobora e chuchu	sopa: arroz, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e abobrinha	sopa: macarrão, frango, grão de bico, batata, cenoura e chicória	sopa: fubá, carne em iscas, feijão, batata, tomate e couve	sopa: macarrão, carne moída, feijão, cara, cenoura e almeirão

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
614,514	93,601	10,007	23,828	17,847	402,823	122,772	458,927	136,64	8,251	4,682

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36545 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

595

5 - CARDÁPIO PARA CRIANÇAS DE 4 a 11 meses

Refeição	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Desjejum	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Colação	suco de abacaxi com maçã	suco de laranja lima com cenoura	suco de maracujá com maçã		
Almoço	sopa: macarrão, carne moida, feijão, batata, cenoura e abobrinha	sopa: arroz, frango, feijão, inhame, beterraba e chuchu	sopa: arroz, moela, lentilha, cara, abobora e almeirão		
Sobremesa	mamão	melancia	melão		
Lanche	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil	fórmula infantil
Jantar	sopa: fubá, frango, feijão, batata, cenoura e abobrinha	sopa: macarrão, carne em iscas, feijão, inhame, beterraba e chuchu	sopa: macarrão, carne moida, lentilha, cara, abobora e almeirão		

Informação Nutricional (Média Semanal)										
					Vitaminas		Minerais			
Energia (KCAL)	Carboidratos (g)	Fibras (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	A (mcg)	C (mg)	Ca (mg)	Mg (mg)	Fe (mg)	Zn (mg)
615,35	93,715	10,003	24,204	17,582	392,236	114,942	431,223	130,966	8,372	4,642

Nutricionista: Kelly Priscila Rodrigues – CRN – 3 36546 – Telefone (19) 9 8154-8584 / 3834-5078

597
Cr

Creche do Portal

Plano Sócio Educativo

Indaiatuba – 2017



600
CJ

I – Identificação da Unidade Escolar:

1. Atos Constitutivos: 11734 de 07/06/2013
2. Endereço: Avenida Domingos Ferrarezzi, 585 – Portal do Sol – Indaiatuba/SP
4. E-mail: cpedagogica03@vicentinos.org.br

II - Caracterização Socioeconômica do Bairro:

O prédio da Creche do Portal, pertence à Prefeitura Municipal, está situada no Bairro do Portal do Sol. Por ser um bairro planejado, possui boa infraestrutura, as ruas são asfaltadas, possui redes de energia elétrica, água, esgoto e internet. Oferece linhas de transporte em horários alternativos. Na mesma avenida há outras unidades escolares.

III - Organizações Sociais e Populares:

A Creche está localizada em um bairro de classe média e média baixa. É um bairro residencial que dá acesso a outros bairros de igual infraestrutura. As casas são de alvenaria de um e dois pisos.

IV - Caracterização de Clientela Escolar:

A Creche atende 230 crianças, em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e 11 meses de idade. São crianças oriundas de famílias de classe média e média baixa cujos trabalham nas mais diversas profissões: industriários, comerciários, construção civil, autônomos, empregadas domésticas, funcionários públicos etc. Algumas famílias fazem parte do Programa de Transferência de Renda, do Governo Federal – Bolsa Família. O bairro, ainda, encontra-se em formação, com algumas construções e uma área verde.

V - Entidade Mantenedora:

1. Nome do Presidente: Carlos Alberto Pavan Junior
2. Endereço: Rua Sete de Setembro, 918/930 – Vl. Sfeir – Indaiatuba/SP
3. Telefone: (19)3935-6735 / 3875-3435
4. Email: diretoria@vicentinos.org.br

VI - Aspectos Políticos e Filosóficos da Mantenedora:

O Dispensário é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, de assistência social e educacional.

A entidade por sua origem, natureza e formação foi criada no seio da Igreja Católica Apostólica Romana, formada por leigos, de caráter religioso e caritativo.

VII - Histórico da Entidade

A Sociedade São Vicente de Paulo foi instalada em 29 de novembro de 1953 com a fundação da Conferência Nossa Senhora da Candelária tendo como um dos fundadores o Confrade Luis Stifler.

Mais tarde, para atender a demanda da época em 29 de novembro de 1963, foi fundado o "Dispensário Antônio Frederico Ozanam", situado a Rua Sete de setembro n° 918/930, onde hoje é atendida a área do centro e zona norte da cidade.

Nos anos 90 com a expansão da cidade foi construído uma segunda unidade no Jardim Morada do Sol, com início das atividades em nove de janeiro de 1991. Hoje, a Sociedade está presente em 142 países com 51.000 conferências ativas. Em Indaiatuba temos 25 conferências e 250 voluntários atendendo em média 170 famílias com 650 assistidos por mês.

Através de reuniões com os colaboradores, houve o desejo de ampliar os atendimentos, assim, surgindo, o interesse em administrar uma creche, onde a finalidade é contribuir com formação e desenvolvimento humano, para promover igualdade de oportunidade tendo um suporte adicional para um melhor crescimento.

VIII - Missão/Vocação:

O Dispensário tem por finalidade prestar assistência social e educacional, além da promoção humana, visando especificamente:

- Oferecer e realizar cursos profissionalizantes às famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pelas diversas conferências vicentinas instaladas no município de Indaiatuba/SP;
- Proporcionar às famílias assistidas capacitação, emancipação cultural, social e educacional, bem como condições para que consigam geração de renda para subsistência de seus membros com dignidade;
- Propiciar ambiência acolhedora em conformidade com as políticas publica de assistência social e educacional, visando sempre, melhoria da qualidade de vida;
- Organizar e manter serviços sociais de orientação, acompanhamento e encaminhamentos às demais instituições integrantes da rede socioassistencial do município de Indaiatuba/SP, nos âmbitos público e privado.
- Oferecer desenvolvimento educacional às crianças com idade entre 4 meses e 3 anos e 11 meses em modalidade de creche, proporcionando-lhes todas as condições favoráveis aos seus desenvolvimentos nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, durante seus primeiros anos de vida.

Este atendimento se justifica devido a: necessidade de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.

IX – Estrutura, Organização e Funcionamento da Unidade Escolar:

1. Número de alunos: 200 crianças
2. Turmas:

Turma	Capacidade
BI-A	20
BI-B	20
BI-C	20
BII-A	23
BII-B	23
BII-C	23

MI-A	24
MI-B	24
MI-C	25
MII-A	28
TOTAL: 09 turmas	230 crianças

3. Salas: BI-A, BI-B, BI-C, BII-A, BII-B, BII-C, MI-A, MI-B, MI-C e MII-A
4. Equipe Gestora:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Diretor (Voluntário)	01	Superior	----------
Coordenadora Pedagógica	01	Superior	07h - 16h
Gerente	01	Superior	07h – 16h

5. Equipe de Apoio:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Auxiliar coordenação	02	Superior Incompleto	08h - 17h
Assistente Administrativa	02	Médio	08h – 17h
Professora	02	Superior	07 – 12h
Técnico em enfermagem	01	Técnico	7h30 -16h30
Motorista	01	Ensino Fundamental	08h - 17h
ADI - Monitora	10	Ensino Médio	06h45 - 17h30
ADI - Volante	22	Ensino Médio	06h45 - 17h30
Cozinheira	04	Ensino Fundamental	07h - 17h
Ajudante de Cozinha	02	Ensino Fundamental	07h - 16h
Faxineira	04	Ensino Fundamental	07h - 17h
Oficial de Manutenção	01	Ensino Fundamental	08h - 17h
½ oficial de Manutenção	01	Ensino Fundamental	08h – 17h

6. Prestadores de serviços:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Horas/Mês
Psicólogo	01	Superior	40
Nutricionista	01	Superior	20
Professor de Educação física	01	Superior	40
Professor de música	01	Superior	40

603
G



7. Horário de Funcionamento: das 6h45 – 17h00
8. O espaço utilizado pela creche está atualmente dividido da seguinte forma:

- 09 salas para atendimento de crianças entre 4 meses e 3 anos e 11 meses.
- 01 solário
- 01 deposito de limpeza
- 01 sala de secretaria
- 01 sala de direção e coordenação
- 01 cozinha com despensa
- 01 refeitório
- 01 lactário
- 01 vestiário para funcionários
- 02 banheiros para portadores de necessidades especiais
- Área externa tanque de areia
- Área interna coberta com parquinho



609

X - Público Alvo

Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA FORMAÇÃO DAS SALAS EDUCACÃO INFANTIL – SETOR CRECHE – 2016
MATERNAL II - 01/04/13 À 31/03/14
MATERNAL I - 01/04/14 À 31/03/15
BERÇÁRIO II - 01/04/15 Á 31/03/16
BERÇÁRIO I - 01/04/16 Á _____/ _____/ _____ (Quatro Meses Completo)



XI - Plano de aplicação dos recursos financeiros

Os recursos financeiros disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba, através da SEME (Secretaria Municipal de Educação), serão aplicados nos meses de janeiro a dezembro do ano de 2017, conforme abaixo:

1. Despesas com Recursos Humanos

Cargo	Qtda Por Cargo	Salário Base	Salário Por Cargo	Férias	1/3 de Férias	13º	FGTS	Vale Transp.	Vale Aliment.	Rescisão	Total Mensal	Total Anual
Coord. Pedagógica	1	3.959,83	3.959,83	329,99	110,00	329,99	316,79	169,40	127,94	201,86	5.545,79	66.549,42
Gerente	1	1.830,57	1.830,57	152,55	50,85	152,55	146,45	169,40	127,94	93,32	2.723,62	32.683,45
Aux. De Coordenação	2	1.438,31	2.876,61	239,72	39,95	119,86	230,13	338,80	255,88	140,25	4.241,20	50.894,43
Assist. Administrativa	2	537,07	1.074,13	89,51	14,92	44,76	85,93	338,80	255,88	52,37	1.956,30	23.475,59
Professora	2	1.241,86	2.483,71	206,98	34,50	103,49	198,70	338,80	255,88	121,09	3.743,15	44.917,76
Nutricionista	2	1.000,00	2.000,00	166,67	27,78	83,33	160,00	338,80	255,88	97,51	3.129,97	37.559,63
Técnico de Enfermagem	1	1.825,00	1.825,00	152,08	50,69	152,08	146,00	169,40	127,94	93,03	2.716,24	32.594,83
Motorista	1	422,63	422,63	35,22	11,74	35,22	33,81	169,40	127,94	21,54	857,50	10.290,03
ADI Monitora	10	1.241,86	12.418,57	1.034,88	34,50	103,49	993,49	1.694,00	1.279,40	583,40	18.141,72	217.700,62
ADI Volante	22	1.189,82	26.175,95	2.181,33	33,05	99,15	2.094,08	3.726,80	2.814,68	1.223,34	38.348,38	460.180,61
Cozinheira	4	1.676,88	6.707,52	558,96	46,58	139,74	536,60	677,60	511,76	319,58	9.498,34	113.980,06
Aj. De Cozinha	2	1.140,23	2.280,46	190,04	31,67	95,02	182,44	338,80	255,88	111,19	3.485,49	41.825,94
Faxineira	4	1.166,26	4.665,05	388,75	32,40	97,19	373,20	677,60	511,76	222,26	6.968,21	83.618,56
Of. De Manutenção	1	629,90	629,90	52,49	17,50	52,49	50,39	169,40	127,94	32,11	1.132,23	13.586,75
1/2 Oficial de Manut.	1	522,50	522,50	43,54	14,51	43,54	41,80	169,40	127,94	26,64	989,87	11.878,48
Total	56	19.822,71	69.872,45	5.822,70	550,63	1.651,89	5.589,80	9.486,40	7.164,64	3.339,50	103.478,01	1.241.736,15

2. Manutenção predial:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Reformas, Consertos, Pintura e Materiais de Manutenção	2.527,00	30.324,00
Total	**2.527,00**	**30.324,00**

3. Materiais de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**

Alimentação, Papelaria, Utensílios Domésticos, Material Pedagógico, Higiene, Brinquedos, Limpeza e Outros	13.154,00	157.848,00
Equipamento de Proteção Individual	782,10	9.385,20
Total	**13.936,10**	**167.233,20**

4. Despesas com Projetos Pedagógicos:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Artes Plásticas, Musicalização, Contação de Histórias, Teatro de Fantoche, Psicomotricidade e Outros	1.825,00	21.900,00
Total	**1.825,00**	**21.900,00**

5. Despesas com Tecnologia:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Informática	817,00	9.804,00
Total	**817,00**	**9.804,00**

6. Despesas com Prestadores de Serviços:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Psicólogo	488,40	5.860,80
Professor de Educação física	388,50	4.662,00
Professor de música	377,40	4.528,80
Contabilidade	1.850,00	22.200,00
Registro em Cartório	50,00	600,00
Total	**3.154,30**	**37.851,60**

7. Despesas de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Energia Elétrica	4.468,00	53.616,00
Água/Esgoto	51,75	621,00
Internet	263,00	3.156,00
Telefonia	638,30	7.659,60
Gás P45	1.000,00	12.000,00
Total	**6.421,05**	**77.052,60**

8. Despesas com Veiculo:

Tipo	Mensal	Total Anual
Combustível	638,30	7.659,60
Seguro	201,30	2.415,60
Revisão	383,00	4.596,00
Total	**1.222,60**	**14.671,20**

9. Despesas com Uniforme:

Tipo	Mensal	Total Anual
Uniforme para as Crianças	923,50	11.082,00
Uniforme para os Funcionários	587,70	7.052,40
Total	**1.511,20**	**18.134,40**

10. Despesas com Convenio/Medicamentos

Tipo	Mensal	Total Anual
Remédios e Materiais de Primeiros Socorros	268,10	3.217,20
Convenio Médico	7.659,00	91.908,00
Exames Admissional e Demissional	159,60	1.915,20
Total	**8.086,70**	**97.040,40**

11. Seguro de Vida:

Tipo	Mensal	Total Anual
Seguro de Vidas das Crianças e Funcionários	746,40	8.956,80
Total	**746,40**	**8.956,80**

XII - Despesas Totais

Aplicação dos Recursos	Despesas Mensal	Despesas Anual	Porcentagem (%)
1. Despesas com Recursos Humanos	103.478,01	1.241.736,15	0,72
2. Manutenção predial:	2.527,00	30.324,00	0,02
3. Materiais de Consumo:	13.936,10	167.233,20	0,10
4. Despesas com Projetos Pedagógicos:	1.825,00	21.900,00	0,01
5. Despesas com Tecnologia:	817,00	9.804,00	0,01
6. Despesas com Prestadores de Serviços:	3.154,30	37.851,60	0,02
7. Despesas de Consumo:	6.421,05	77.052,60	0,04
8. Despesas com Veículo:	1.222,30	14.671,20	0,01
9. Despesas com Uniforme:	1.511,20	18.134,40	0,01
10. Despesas com Convenio/Medicamentos	8.086,70	97.040,40	0,06
11. Seguro de Vida:	746,40	8.956,80	0,01
TOTAL	143.725,36	1.724.704,35	1,00

* Podendo haver mudança na distribuição da porcentagem no decorrer do ano.

Dotação Orçamentária

Obs.: Diretor Voluntário, 3 casos da entidade e 2 salas em prédio diverso

XIII – Descrição de Gastos

Alimentício: arroz, feijão, açúcar, sal, farinhas em geral, pães, margarinas, requeijão, óleos, vinagre, pó de café, azeite, macarrão, biscoitos em geral, salsicha, gelatinas, fubá, milho, ervilha, grão de bico, bolachas, batata palha, leites em geral, achocolatados, amido de milho, ovos, carnes em geral, frutas em geral, verduras em geral, temperos em geral, condimentos em geral, molhos, massas, legumes e outros.

Limpeza: sabão em pó, sabão em pedra, desinfetante, limpa vidros, álcool, vassouras, amaciante, rodos, limpador de uso geral, lysoform, escovas, detergente, água sanitária, cloro, alvejante sem cloro, perflex, saco de lixo, pano de chão, saponáceos, luvas diversas, buchas e outros.

Higiene: shampoo, shampoo de piolho, fraldas, papel higiênico, papel interfolha, sabonete líquido, dedal, creme dental, condicionador, creme de pentear, pentes e escovas para cabelos, massageadores, talco, escova dental de PVC, óleo de limpeza, hidratante, lacinhos de cabelos, lencinhos e outros.

Utensílios domésticos: copos, pratos, bacias, bandejas, jarras, talheres, panelas, medidores, abridores de lata, ralos de pia, cortadores de legumes, lixeiras e outros.

Manutenção predial: aquisição de material básico de construção, acabamento, hidráulico, e elétrico e pintura; podendo ser: areia, cimento, tijolos, pedras, canos, fitas isolante, fios em geral, colas e outros afins.

Despejas com tecnologia: Mouse, teclados, cartuchos/toners, entre outros.

609
G

Despesas com prestadores de serviços: Contador, advogado, taxas bancárias, registros em cartórios, transporte coletivos, nutricionista, psicólogo, professor de educação física, professor de música, fonoaudiólogo, pediatra e outros.

Despesas com seguro de vida: das crianças.

Despesas com veículo: combustível, manutenção e seguro.

Despesas de consumo: Energia elétrica, telefone, internet, água e esgoto.

Despesas com uniformes: Funcionários e crianças em geral.

Despesas com equipamento de Proteção Individual: Botas, toucas, luvas em geral, máscaras, pro pé, aventais, óculos de proteção, capacetes e outros.

Despesas com funcionários: Vale alimentação, convenio médico, vale transporte, seguro de vida entre outros direitos assegurados pela convenção coletiva de trabalho da categoria.

Despesas com medicamentos: Pomadas, medicamentos de pronto-socorro: soro fisiológico, Hirudoid, gases, bandaid, analgésico, sal de frutas, antisséptico, antitérmico e afins.

Despesas Pedagógicas: tinta a dedo, guache, cola colorida, cola branca, papéis em geral, gliter, lantejoulas, pincéis, massinha, tesouras, EVAs, TNTs, refil de cola quente, cadernos, pistola de cola quente, tecidos em geral, olhos móveis, arames, fita crepe, durex, fita dupla face, lã, pintura facial, velcro, fitilho, fita de cetim, palitos de sorvetes e churrasco, linhas em geral, livros infantis, lastex, canetas diversas, corantes alimentícios, elásticos, bolas de isopor, sacos plásticos e de papel, caixas organizadoras, carbono, contact, forminhas de brigadeiros, manta acrílica, vasos, terras, mudas, tinta em geral, lacinhos, lápis de cor, fio de nylon e afins.

Despesas com escritório: Canetas em geral, lápis, envelopes, sulfites, réguas, cola bastão, cadernos, agendas, suporte para durex, pendrive, carimbos, CDs e DVDs virgens, pastas, livro ata, lembretes adesivos, marca texto, arquivo, extrator de grampos, calculadora, clips, sacos plástico, grampos, grampeadores, borracha, corretivo, risque rabisque, cartão ponto e outros.

Despesas com descartáveis: copos, talheres, papel toalha, pratinhos, bobinas picotadas, bobinas plásticas, guardanapo de papel, saquinhos para amostra, e outros.

Materiais a serem utilizados nos Projetos:

Arte em toda parte	Telas, painéis, tintas, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.
Contação de Histórias	Fantoches, feltro, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, gliter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, alfinetes, acessórios, luvas, Peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos entre outros.
Cozinha Educativa	Alimentos em geral, eletrodomésticos, utensílios domésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, CDs, DVDs, fantoches.

Música	Bandinha, sucatas, cola tinta, cabos, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.
Brincando com Alegria	Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.
Brincar e Desenvolver	Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.
Diversão Garantida	Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confete, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.
Orientar para Mudar	Data Show, papéis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Educar e Cuidar	Balança, metro, termômetro, antitérmico, inaladores, soro fisiológico, bandaid, entre outros.

XIV – Plano Pedagógico

Hoje a educação visa à adequação dos conteúdos para a participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Para tanto, faz-se necessário que as práticas pedagógicas e sociais provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação na sala de atividades. Daí a necessidade das atividades desenvolvidas serem envolventes e dinâmicas, proporcionando a criança interação e construção do conhecimento.

Através da interação em diferentes situações, a criança irá se apropriando das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

O processo de construção de aprendizagens significativas requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

A Educação Infantil numa visão sociocultural tem por finalidade "favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, emocional, intelectual e social contribuindo para que a interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito". (Política Nacional de Educação – MEC 1994).

O pressuposto filosófico presente no Currículo passa pelo pensamento dialético, no qual conhecimento é construído a partir da interação sujeito e objeto, na intermediação das diferentes linguagens e na ação pedagógica em busca do conhecimento das reais condições sócias afetivas e intelectuais de cada criança.

611
G.

A criança nesta faixa etária atravessa a fase da heteronômica, em que ela respeita regras e valores que vêm de fora, ou seja, de um adulto. E, a partir da interação adulto/criança, em busca da maturidade, ela compreende que as regras são passíveis de discussões e reformulações, o que leva Constance Kami a afirmar que "a essência da autonomia é que as crianças tornem-se aptas a tomar decisões por si mesmas (...), levando em consideração os fatores para agir da melhor forma para todos" (1996).

É necessário que se compreenda os modos próprios das crianças se relacionarem, agirem, sentirem, pensarem e construírem conhecimentos, a fim de direcionar suas ações, não esquecendo os limites essenciais do ambiente e o que ela tem internamente como: afetividade, conhecimento, sociabilidade, etc.

Busca-se incorporar, de maneira integrada, às ações de educar, o cuidar e o brincar, associando estas funções a padrões de qualidade que visem inserir a criança no seu contexto social, ambiental e cultural.

Educar, portanto, significa propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, orientadas de forma integrada, visando ao desenvolvimento das capacidades de relação com o outro, atitudes de aceitação, respeito, confiança, como também possibilitar o acesso ao conhecimento da realidade social e cultural. Educar envolve, ainda, o desenvolvimento das capacidades de conhecimento e das potencialidades, corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas.

Os cuidados com as crianças ganham outra amplitude e sentido, pois, ao cuidar das crianças pequenas, o monitor deve observar e conhecer suas necessidades para que o seu trabalho atinja objetivos em relação à preservação da vida e ao desenvolvimento das diversas capacidades infantis. Para que isto ocorra, suas atitudes e procedimentos devem basear-se no conhecimento específico do desenvolvimento lógico, emocional e intelectual da criança. Cuidar da criança é, acima de tudo, dar atenção a ela como pessoa que está em crescimento, compreender sua singularidade e interessar-se sobre o que ela pensa, sente e sabe de si e do mundo, visando ampliar seus conhecimentos e habilidades, para que, aos poucos, torne-se independente e autônoma.

Através das interações sociais, a criança, gradativamente, vai construindo sua identidade. A origem da identidade está no grupo de pessoas com quem a criança convive e interage desde o início da vida, sendo a família o seu primeiro grupo de socialização.

Ao entrar na creche, a criança alarga suas experiências devido à convivência com outras crianças e com os adultos de origens e hábitos culturais diversos, etnia diferente e conhecimentos de outras realidades distantes.

O modo como cada criança é recebida pelo monitor e pelo grupo tem grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima, até porque sua identidade está em construção, pois ela possui, como qualquer criança, competências próprias para interagir com o meio. A atitude de aceitação é positiva para todas as crianças, visto que aprenderão sobre a diferença e a diversidade que constituem o ser humano e a sociedade, portanto a creche

612
6v

cumpre o seu papel socializador, à medida que propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio da aprendizagem diversificada e realizada em situações de interação.

A creche forma as turmas de acordo com a faixa etária:

Turma	Número total de crianças por faixa etária	Idade
BERÇÁRIO I	60	De 04 meses a 01 ano e dois meses
BERÇÁRIO II	69	De 01 e 03 meses a 02 anos
MATERNAL I	73	De 02 a 03 anos
MATERNAL II	28	De 03 anos a 03 anos e 11 meses

Assim, o grupamento das crianças dessas faixas etárias poderá efetivar-se conforme a seguir:

Berçário I:

No Berçário, são agrupados os bebês de 04 meses a 01 ano 03 meses aproximadamente (dependendo do desenvolvimento individual da criança podendo variar). São oferecidas 20 vagas, por turma, para o período integral que são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 6,66 crianças por monitora/auxiliar.

Isso leva a um atendimento permanente e individualizado por parte do monitor que deverá trabalhar com cada bebê, todos os dias, observando suas reações e seus progressos, pois, nessa fase, o desenvolvimento das crianças se dá num ritmo bastante acelerado.

Berçário II:

No Berçário II, são agrupados os bebês de quinze meses a dois anos (dependendo do desenvolvimento individual da criança). E são oferecidas 22 vagas, por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 7,33 crianças por monitora/auxiliar.

A criança agora já se movimenta com mais autonomia, fica em pé e, na maioria dos casos, já caminha, deslocando-se pelo espaço físico disponível. Com o movimento tornam-se interessantes apenas os objetos que podem ser carregados de um lado para o outro.

Por volta dos dois anos de idade surge um novo componente – a oralidade. Nessa fase, há necessidade de atenção às reações de cada criança e ao grupo como um todo. As crianças estão na fase egocêntrica e brincam individualmente, mesmo quando estão em grupos; é também nessa fase que acontecem, com frequência, os atropelos físicos (mordidas,

empurrões...). É através das ações que elas começam a perceber o outro, as coisas a sua volta e a necessidade de fazer algumas negociações.

Maternal I:

No Maternal I são agrupadas as crianças as crianças de dois a três anos. E são oferecidas de 24 vagas por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 8 crianças por monitorara/auxiliar.

Elas agora já possuem maior maturidade motora, que lhes permite explorar objetos e tudo o mais que existir ao seu redor; por meio dos jogos simbólicos do faz-de-conta, aceleram o desenvolvimento da linguagem e da representação. As crianças dessa idade já andam e se movimentam livremente, são capazes de extraordinárias observações sobre o que ocorre à sua volta, procurando muitas vezes suas causas. Nessa fase, a criança ainda tem dificuldade em repartir seus brinquedos.

O trabalho em grupo, ainda que com pouca duração, ajudar-lhes-á a sair do egocentrismo.

Justificativa

Este atendimento se justifica devido a:

Necessidades de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.

Desejo da comunidade de oferecer melhores condições de vida para as famílias atendidas.

Contribuir juntamente com as famílias, na formação e consciência de seus direitos e deveres, para o pleno exercício da cidadania.

Objetivo Geral

Proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulador, para a construção do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e competências, respeitando os interesses e individualidade das crianças atendidas.

Objetivo Específico

Fazer a programação e a execução dos seus trabalhos, de maneira interdisciplinar, visando à formação pessoal e social, tendo por finalidade, promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, social e motor. Destacamos as seguintes áreas de trabalho:

ÁREA DA SAÚDE: acompanhar, orientar e facilitar as condições sociais de saúde, higiene e desenvolvimento físico das crianças.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: manter contato constante de divulgação e troca de serviços, visando integração entre a creche e a comunidade.

ÁREA ADMINISTRATIVA: atender as solicitações da Secretaria Municipal de Educação (SEME) de Indaiatuba, dentro dos prazos estabelecidos de acordo com esta instituição.

614
G

RELAÇÃO COM A FAMÍLIA: promover palestras de orientação com especialistas, voltados às necessidades das crianças e famílias atendidas.

ÁREA PEDAGÓGICA: atender as crianças dentro de uma proposta sócio interativa nas seguintes áreas: intelectiva, afetiva, comportamental, lúdica, psicomotora, artística e recreativa. Tudo isto visando o desenvolvimento humano integral da criança.

Procedimentos Metodológicos

A família ao chegar à creche, é atendida para realizar a pré-inscrição, sendo que neste momento realizamos um cadastro da criança no Sistema Saber.

Ao surgir à vaga, a família é comunicada para comparecer e retirar a lista de documentos e a ficha médica que deverá ser providenciada, após realiza a entrevista e efetiva a matrícula.

Neste momento a família tem conhecimento das normas e regras e determina-se a data de início da criança na creche.

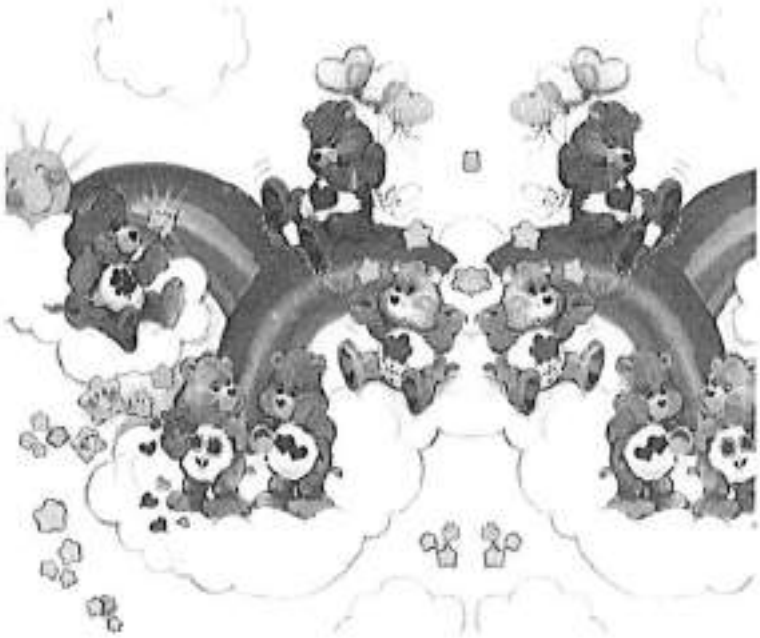
Programas:

Atendimentos das crianças – Na creche as crianças recebem todos os cuidados para o seu bem estar e desenvolvimento, como: alimentação, higiene pessoal, brincadeiras que estimula o desenvolvimento motor, físico e psicossocial.

Atendimentos às famílias – Temos o objetivo de integrar a família na creche, estabelecendo a confiança, o respeito e a participação mútua, formar valores e quebra de paradigmas, fortalecerem a identidade e autoestima, contribuindo para a sustentabilidade social.

Atendimentos Pedagógicos – Assegurar um ambiente acolhedor, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional e social, introduzindo conceitos disciplinares, desenvolvendo habilidades e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, com incentivo e estímulo à criatividade.

625
C1



XV – Projetos

626
G

Música



Objetivo:

- Despertar o interesse das crianças pela música e criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade;
- Promover a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, desenvolvendo o potencial musical individual de cada criança.

Objetivo específico:

Despertar o interesse pela música, contribuir para o seu desenvolvimento rítmico e psicomotor, proporcionando maior desenvolvimento da capacidade de concentração e memória, ajudando a melhorar a sensibilidade de cada criança, ampliando os modos de expressão musical, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando a música, pois as crianças estão atentas às características dos sons ouvidos ou produzidos, se gerados por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível.

A música contribui nos seguintes estágios de desenvolvimento:

- **Cognitivo e Linguístico:** verifica-se que a partir das experiências musicais os pensamentos das crianças vão se organizando.
- **Psicomotor:** o ritmo tem papel importante na formação do sistema nervoso, pois favorece a descarga emocional, a reação motora e alivia as tensões. Sempre que a coordenação motora é desenvolvida, a expressividade rítmica melhora, favorecendo o desenvolvimento psicomotor.

627
GV

- **Sócio afetivo:** o cantar favorece o desenvolvimento afetivo, a autossatisfação e a expansão dos sentimentos. Mesmo a criança tímida sente-se encorajada a cantar em grupo.

Procedimentos Metodológicos:

O trabalho musical deve-se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Ampliação e iniciação da linguagem através da música;
- Confecção de diferentes instrumentos musicais com sucata;
- Brincadeiras com cantigas de roda;
- Apresentação de diferentes tipos de sons e ritmos;
- Movimentos de acordo com a música;
- Histórias cantadas;
- Exploração de elementos musicais para interação e interpretação;
- Comunicação através de movimentos e gestos;
- Manipulação e apreciação de brinquedos sonoros;
- Manipulação e apreciação de instrumentos musicais;
- Brincadeiras musicais.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de música.

Recursos Materiais: Bandinha, sucatas, cola, tinta, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche e na quadra.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;

628
C

- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Brincar e Desenvolver



Justificativa:

Com a ginástica psicomotora contribuímos de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento das crianças e essa atividade constitui-se num fator de equilíbrio, expresso na integração indivíduo e corpo, promovendo assim a totalidade do ser humano.

Os movimentos expressam o que sentimos nossos pensamentos e atitudes que, muitas vezes, estão arquivadas em nosso inconsciente.

Através da ação sobre o meio físico com o meio social e da interação com ambiente, processa-se o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz transformações qualitativas. Para tanto desenvolvimento envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso que estimule a criatividade, promova a socialização, o respeito, a cooperação e a solidariedade, pois a psicomotricidade busca a construção de um vínculo de confiança que possa conduzir a expressão de seus sentimentos. E através de seu corpo, do tônus, do olhar e dos seus gestos que poderemos assegurar a assistência desse espaço de confiança.

Objetivo específico:

Proporcionar a melhora do desenvolvimento das estruturas psicomotoras, possibilitando a criança à oportunidade de vivenciar diferentes situações consigo mesma, com as outras crianças e com o mundo que a cerca, contribuindo expressivamente no desenvolvimento integral da criança;

Identificar crianças que apresentam dificuldades comportamentais;

Trabalhar os seguintes aspectos:

Qualidade Física: força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, tempo e lateralidade.

Afetivo e Social: Socialização e desenvolvimento de traços de personalidade como: organização, disciplina, responsabilidade, coragem e solidariedade;

Cognitivo: capacidade de análise e desenvolvimento da memória.

629
G

Procedimentos Metodológicos:
As crianças necessitam de um ambiente afetivo e lúdico, que permita criar um espaço adequado para estimular suas potencialidades levando em consideração as necessidades do desenvolvimento infantil, controlando seus movimentos até conseguir levantar e andar, passando aos poucos a ter consciência dos limites do corpo e da consequência dos seus movimentos.
Durante as aulas serão desenvolvidas diversas atividades dentre elas:
Engatinhar, rolar, andar, correr, pular.
Andar com um pé só, com os dois pés juntos, de joelhos;
Jogar bola, boliche;
Atividades com obstáculos:
Massagens;
Basquete;
Massinha;
Golf;
Jogos de encaixe.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de educação física.
Recursos Materiais: Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

630
G

Arte em toda parte



Justificativa:
A criança deve ser estimulada a criar, pensar, saber resolver problemas, e, o ensino da arte, enquanto objeto do saber, desenvolve na criança habilidades perceptivas, capacidades reflexivas e formação de consciência crítica, não se limitando a auto expressão e a criatividade.
Objetivo:
Estimular a criatividade, a reflexão e o senso crítico, ensinar algo novo ou reforçar o que já foi aprendido como cores, formas geométricas, técnicas de pinturas, colaborando assim de maneira expressiva para a valorização da cultura nacional, o desenvolvimento e expansão de diferentes segmentos artísticos.
Objetivos Específicos:
Proporcionar conhecimento das cores e formas;
Estimular a percepção tátil;
Ampliar a capacidade de criação;
Beneficiar a motricidade, a cognição e a noção de espaço;
Estimular a imaginação.

Procedimentos Metodológicos:
Dentro das aulas de artes serão desenvolvidas diversas atividades:
Conhecimento das cores;
Mistura das cores;
Técnicas de pintura;
Manipulação e escultura com diversos materiais, tais como: papel machê, argila, alumínio, massinha de modelar;
Pintura em telas;
Dobraduras.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Telas, painéis, tintas, tintas caseiras, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Brincando com alegria



Justificativa:
Dentro do contexto social e educacional a oportunidade do brincar assume características próprias e considera-se que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, pois precisa brincar, reproduz suas vivências transformando o real de acordo com seus desejos e interesses.
Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo a criança se expressa, assimila e constrói sua realidade.
A criança deve viver com alegria sua própria infância.
Objetivo:
O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade, incentive a brincadeira, promova a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, onde as atividades de brincar/jogar terão sempre objetivos didáticos pedagógicos e visarão propiciar o desenvolvimento integral da criança, assimilando valores, adquirindo comportamento, desenvolvendo diversas áreas de conhecimento, exercitando fisicamente e aprimorando habilidades motoras.
Objetivos Específicos:
Desenvolver a atenção;
Memorização;
Destreza;
Trabalhar a agilidade;
Coordenação motora;
Percepção visual;

Percepção tátil;
Integração;
Controle dos movimentos;
Seriação.
Procedimentos Metodológicos:
O "brincar" é uma forma de comunicação não consciente por meio da qual a criança expõe como sente, percebe e vê o mundo. Esse brincar que pode se manifestar com atividades como:
Brincar de casinha;
Brincar de carrinhos;
Jogos diversos;
Brincar com massinha;
Brincar com ursinhos;
Brincar com bonecas;
Brincar de motoca;
Brincadeiras de roda;
Brincadeiras de imitar;
Brincar com bolas;
Confeccionar brinquedos com sucata.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Contação de Histórias

633
G



Justificativa:
Contar histórias é uma arte, pois cada vez que dizemos "Era uma vez...", convidamos os ouvintes a entrarem no mundo do faz de conta, levando-os a deparar-se com seus próprios conflitos interiores, estimulando-os a resolvê-los, buscar um amadurecimento emocional.
No decorrer da história, o ouvinte faz a comparação das personagens: bons, maus, belos, feios, fracos, fortes..., e isso faz com que a criança compreenda alguns valores básicos da conduta humana no convívio social.
Objetivo:
Oferecer momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos por meio da história. Também desenvolver a criatividade, imaginação e a expressão oral da criança, trabalhar valores, ética, desenvolver a capacidade de se expressar.
Objetivo Específico:
O contato com a contação de histórias desenvolve a criatividade, a imaginação, esclarece uma série de indagações e regras sociais que, geralmente, são aprendidas de forma concreta, pois há possibilidade de desenvolver diversos tópicos, tais como
Estimular o imaginário;
Enriquecer o vocabulário;
Favorecer a reflexão crítica;
Desenvolver a leitura e a escrita;
Incentivar a interação social;
Instigar dúvidas, questionamentos e senso críticos;
Desenvolver a arte;
Desenvolver a música;
Brincadeiras;
Trabalhar capacidades expressivas;
Transmitir um ambiente acolhedor e seguro;
Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;
Expressar desejos, sentimentos, necessidades.
Procedimentos Metodológicos:
Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
Apresentar pequenos aspectos da cultura popular;
Apresentação de teatro;
Contar histórias utilizando diversos recursos;
Manuseio de livros paradidáticos;
Áudio visual;

CDs, DVDs;
Confecção de alguns fantoches;
Interpretação das histórias através de texturas, argila, dobraduras, desenhos.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora, contadores de histórias.
Recursos Materiais: Fantoches, feltros, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, glíter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, acessórios, luvas, peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos, dedoches e outros.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Cozinha Educativa



Justificativa:
Os hábitos saudáveis devem ser estimulados em todos os contextos em que a criança vive e, como as crianças passam a maior parte do tempo na instituição e a falta de vitaminas no organismo tem certo impacto na saúde, a creche possui um papel fundamental na alimentação das crianças.
Objetivo:

635
G

O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças atendidas uma alimentação balanceada e estimulá-los a uma alimentação diversificada.
Objetivo Específico:
Fornecer uma alimentação nutritiva, saudável e equilibrada suprindo, então, as necessidades diárias da maioria dos atendidos, construindo vínculos e sentimentos positivos como confiança, autoestima e segurança.
Procedimentos Metodológicos:
Proporcionar aos atendidos uma variedade de alimentos através das seguintes atividades:
Conhecer, manipular e diferenciar frutas, verduras e legumes;
Aulas de culinária, apresentar a receita, os ingredientes, preparo e degustação da mesma;
Cuidados de higiene ao preparar os pratos;
Ouvir histórias que promovam a boa alimentação;
Teatro com fantoches estimulando a alimentação e a importância dos nutrientes;
Elaboração do cardápio semanal.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Alimentos em geral, utensílios domésticos, eletrodomésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, fantoches, CDs, DVDs.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.
Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

636
6

Diversão Garantida



Justificativa:

O processo de socialização inicia-se tão logo a criança é concebida. Mas são as experiências do dia-a-dia que vão possibilitar que descubra o prazer das relações. Criança precisa de outras crianças por perto para aprender a trocar, a dividir, a esperar a sua vez, a compartilhar ideias e espaços. Isto não dispensa de forma alguma a presença atenta dos adultos, fazendo as intervenções necessárias, auxiliando nos momentos apropriados, dando suporte para que enfrentem com segurança os desafios que por vezes surgem, e que enriquecem as trocas de experiências.

É neste movimento de troca, ação, interação que as relações se estabelecem e que cada um cresce a partir das experiências que vivem. Para uma socialização saudável a criança necessita de espaço, segurança e pessoas capazes de dar-lhe suporte para que acredite nas suas capacidades e nas suas potencialidades.

Quando a criança se relaciona espontaneamente com outras crianças, desenvolve uma autoimagem positiva de si mesma, e sente-se confiante e segura para investir nas relações e nas trocas afetivas. Aos adultos cabe a tarefa de promover os encontros sociais, para que tenham a oportunidade de descobrir o prazer da convivência.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo promover atividades de socialização onde a criança entenda seu meio de convívio, buscando a melhor maneira de educar com valores éticos e morais e com isso contribuindo para conduta da criança como todo.

Objetivo Específico:

Propiciar festas para socialização das crianças;

Promover atividades onde haja interação entre as crianças;

Desenvolver eventos onde favoreça e estimule a interação social.

Metodologia:

A creche promoverá mensalmente, especificamente na última quinta-feira, aos seus atendidos uma festinha em comemoração aos aniversariantes do mês, bem como em algumas datas comemorativas, como:

Carnaval;

Páscoa;

Dia das Mães;

Festa Junina / Julina;

Dia das avós;

Dia dos Pais;

Festa da Primavera;

Dia das crianças;

Exposições;

Natal;
Festa de encerramento.
As festas serão decoradas de acordo com os temas, comes e bebes típicos, brincadeiras, músicas e muita diversão.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confete, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.
Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.
Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:
Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
Cooperação durante as atividades;
Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
Concentração;
Socialização;
Desenvolvimento da autoestima;
Construção de vínculos sociais e afetivos;
Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Orientar para mudar



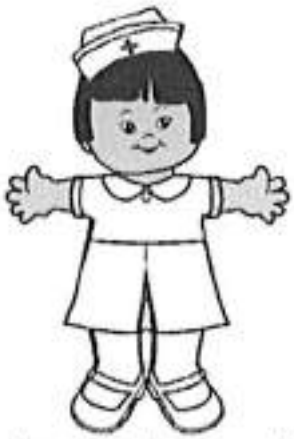
Objetivo:
Junto aos profissionais da creche:

Auxiliar os profissionais da creche a desenvolver as potencialidades da criança no que diz respeito aos aspectos físico, intelectual, psicológico, afetivo, motor, artístico e social, valorizando suas formas de expressão e ajudando-a a se sentir mais segura e feliz;
Contribuir para o desenvolvimento de recursos da personalidade das crianças, visando na formação de indivíduos autônomos, críticos e solidários;
Encorajar monitores a desenvolver cada vez mais um papel ativo no processo educacional;
Estimular o pensamento crítico a fim de uma melhor compreensão da sua atuação profissional;
Apoiar as monitoras no processo das etapas do desenvolvimento das crianças auxiliando-os no cotidiano da prática pedagógica;

Junto às famílias:

Apoio e orientação em relação às fases do desenvolvimento das crianças;
Ampliar a participação dos pais na creche, com o intuito de formar a visão de que família e creche devem ser vistas como momentos de união que assumem conjuntamente as responsabilidades pela formação das crianças;
Criar um espaço de diálogo e reflexão;
Objetivo específico:
O psicólogo deverá auxiliar tanto pais quanto profissionais da creche a organizar pensamentos possibilitando planejar ações a serem realizadas, imaginar eventos e a lidar com ações sequenciais.
A atuação do psicólogo deverá contemplar todos os envolvidos no complexo relacional existente na creche, como monitores, funcionários, família e comunidade.
Procedimentos Metodológicos
O trabalho deve-se organizar através de:
Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano da creche e fases do desenvolvimento da criança;
Observação das salas de atividades buscando colher informação para possíveis temas a serem discutidos ou intervenções a serem realizadas;
Conversas individuais ou em grupos tanto com os profissionais da creche quanto os pais em nível de orientações e informações sobre condutas ou procedimentos;
Palestras informativas.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora.
Recursos Materiais: Data Show, papeis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.
Avaliação: De acordo com os propósitos das atividades pedagógicas, avaliação será realizada levando em consideração a participação e, as mesmas devem assumir um caráter sistemático e contínuo que permita contemplar os resultados alcançados em função da prática, tornando-se passíveis de reformulação a cada experiência obtida.

Cuidar e Educar



A arte de educar e cuidar, sempre foi e será um grande desafio. O ideal é que haja uma equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto para atingir objetivos de promoção e desenvolvimento infantil, alinhando educação e saúde de forma contínua e integrada.

O trabalho multidisciplinar é essencial para a atenção integral à criança.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo propiciar à criança um desenvolvimento integral e harmonioso, em um ambiente de baixo risco de adoecimento e de acidentes, visando à promoção de saúde da criança e a integração entre as áreas de saúde e educação a fim de contribuir para a construção do cuidar e educar, se constituindo de fato em interdisciplinaridade.

Objetivo específico:

A saúde infantil faz parte do contexto com caráter de destaque e para isso tem se proporcionado a promoção integral da saúde infantil, assim como ações de prevenção e assistência buscando prover qualidade de vida para a criança para que esta possa crescer e desenvolver todo o seu potencial (BRASIL.M.S., 2004, p.6).

A enfermagem na creche pode contribuir em um contexto muito complexo que exige muita responsabilidade e conhecimento, a administração de medicamentos, uma vez que tem preparação acadêmica para realiza-lo e atender possíveis reações. Conhecer sobre a ação dos medicamentos, a finalidade, os efeitos esperados, efeitos colaterais, dosagem, horários de administração são importantes para se obter os efeitos desejados e prevenção dos mal éticos.

O vínculo entre o profissional enfermeiro e a creche possibilitaria inúmeros benefícios que não somente seria para criança e sua família como também para construção de uma parceria aos profissionais que nela atuam.

A assistência de enfermagem também pode ser realizada na forma de um plano de atenção individualizado na presença de crianças que apresentem alguma limitação física, proporcionando a mesma a oportunidade de integração e sem maiores perdas no convívio infantil.

Com o intuito de garantir essa assistência à saúde associada à educação, torna-se cada dia mais explícita a necessidade de profissionais de saúde inseridos nas instituições juntamente com educadores e família/cuidadores, sendo assim, seria possível oferecer uma segurança aos profissionais da instituição em relação ao saber agir e/ou poder solicitar intervenção frente a possíveis necessidades da criança e a outros anseios sobre saúde.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano e fases do desenvolvimento da criança, tanto para os funcionários quanto para os pais;

Observação das salas de atividades buscando colher informação sobre o desenvolvimento da criança;

640
G

Observar as carteirinhas de vacinação das crianças;
Medicar a criança através de prescrições médicas, estar atento e saber interpretar sinais e sintomas apresentados pela criança que vai receber a medicação;
Prática de primeiros socorros sempre que necessário;
Encaminhar a rede quando julgar necessário;
Orientar pais e monitores quanto a condutas e ou procedimentos, bem como atuar diretamente com as crianças.
Recursos humanos: Monitores, coordenadora e técnico de enfermagem.
Recursos Materiais: Data Show, papeis, tela, DVD, coffee break, termômetro, balança, fita métrica, caixas organizadoras, antitérmicos, bandaid, gases, inaladores, soro fisiológico, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Espaço Físico: Acontecerá nas dependências da creche (área interna e externa).
Avaliação: De acordo com os propósitos da avaliação será realizada levando em consideração a atuação e interação do profissional da saúde com funcionários, pais e crianças.

Sabores e Saberes

Objetivo:

O Projeto Sabores e Saberes visa à implantação de horta da Creche para efetivação de plantios de verduras e hortaliças.
O objetivo primordial deste projeto é criar um espaço interativo, que permita às crianças um contato mais direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência ecológica.

E, com isso, garantir a inserção de mais hortaliças na alimentação da creche e na vida familiar, levando os educandos a consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. Valorizando assim, o meio ambiente, no sentido de reconhecer os seus devidos cuidados. Além disso, propõe viabilizar ações pedagógicas, que venham explorar as diversas formas de aprender.

Objetivos específicos:
Despertar o interesse das crianças para o cultivo e conhecimento do processo de germinação;
Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;
Construir a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentação da vida saudável em nosso planeta, estimulando o senso de curiosidade dos nossos pequeninos.
Procedimentos Metodológicos:
Atividades associadas a desenvolver:
Preparação do espaço físico destinado ao projeto;
Realização de trabalhos na horta (semear, regar, colher, plantar);
Construção de espantalhos;
Preparo de pratos culinários com os produtos da horta;
Leitura de histórias sobre o tema.

Recursos materiais:

Mudas de Hortaliças Folhas – alface, couve, coentro, cebola de fio, repolho e outros;
Mudas de Hortaliças Frutos – pimentão, pimentinha, pepino, quiabo, e outros.
Sementes;

641
6

Carrinho de mão;
Enxadas;
Adubo orgânico;
Regadores;
Ancinho;
Pá;
Luvas;
Colher de jardineiro;
Mangueira;
Terras;
Tábuas.

Avaliação:

Com a vivência, e com histórias contadas as crianças desenvolvem a curiosidade de experimentar os sabores dos alimentos cultivados por elas, conhecem todo o processo de crescimento da plantinha até esta chegar ao nosso prato, aprendem sobre os benefícios que tais alimentos podem trazer para a nossa saúde. Desfrutam do agradável contato com elementos naturais como a água, terra, etc. Experimentam texturas, aromas, formas e cores.
A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente.



XVI - Cronograma das ações

Projetos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Brincar e Desenvolver			x	x	x	x		x	x	x	x	
Música	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arte em toda parte		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Brincando com alegria		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Contação de histórias				x	x	x			x	x	x	
Cozinha educativa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Diversão Garantida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Orientar para Mudar		x	x	x	x	x		x	x	x	x	

642
G

Cuidar e Educar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sabores & Saberes			x	x	x	x		x	x	x	x	

652
G.

XXIV - Convenção Coletiva de Trabalho

SINDICATO INSTITUICOES BENEFICENTES FIL

REL EST S PAULO, CNPJ n. 65.718.751/0001-93,

ABRANGÊNCIA - A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, com abrangência territorial em Cabreúva/SP, Campo Limpo Paulista/SP, Indaiatuba/SP, Itatiba/SP, Itu/SP, Itupeva/SP, Jarinu/SP, Jundiaí/SP, Louveira/SP, Valinhos/SP, Várzea Paulista/SP e Vinhedo/SP.

PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

De janeiro a dezembro de 2017.

Indaiatuba, novembro de 2016.

_____

Simone de A. Bernardinetti dos Santos

Coordenadora Pedagógica

_____

Carlos Alberto Pavan Junior

Diretor

Plano Sócio Educativo Creche São José de Anchieta



Indaiatuba

657
6.

I – Identificação da Unidade Escolar:

1. Atos Constitutivos: 11734 de 07/06/2013
2. Endereço: Rua Antônio Mazetto Filho, 245 – Tombadouro – Indaiatuba/SP
3. Telefone: (19) 3935-6708
4. E-mail: cpedagogica1@vicentinos.org.br

II - Caracterização Socioeconômica do Bairro:

O Bairro Tombadouro é um dos mais antigos da cidade, antes considerado como zona rural, hoje como zona urbana. Está localizado ao lado da Rodovia SP, que liga Indaiatuba a Campinas de um lado e de outro, as cidades de Salto e Itu. Fica também muito próximo ao Aeroporto Internacional de Viracopos e do Bairro Helvetia, com o qual faz divisa. É circundado por várias indústrias e por um setor comercial intenso no ramo de concessionárias de veículos localizado na Avenida Presidente Vargas, principal via de acesso da cidade ao Bairro. O Tombadouro é um bairro de grande extensão territorial com algumas deficiências como: falta de transporte coletivo em horários alternativos.

III - Organizações Sociais e Populares:

A Creche funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal, nos fundos da EMEB Prof.ª Sylvia Sannazaro, escola de período integral. Muito próxima da Creche e da EMEB está a Capela de Nossa Senhora da Aparecida. Seguindo em frente, numa distância aproximada de mil metros, fica o Conjunto Habitacional Caminho da Luz e o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Logo na entrada do bairro tem um Condomínio Residencial de alto padrão e uma empresa.

IV - Caracterização de Clientela Escolar:

A Creche possui 200 crianças matriculadas em período integral, nas faixas etárias de 04 meses a 3 anos e onze meses de idade, cujas famílias possuem na grande maioria, baixo poder aquisitivo. São trabalhadores rurais, pequenos comerciantes, caseiros, tratadores de animais, empregadas domésticas, ou até mesmo, desempregados. Muitas crianças são moradoras do Conjunto Habitacional Caminho da Luz, construído especialmente para tirar as famílias da linha da pobreza e da marginalidade urbana. Dessas famílias, pelo menos um membro tem comprometimento com a lei. Por outro lado, a Creche possui entre os matriculados, crianças em melhores situações sócias econômicas as quais são oriundas dos mais variados bairros da cidade, transportados individualmente pelos pais ou, através de transporte coletivo, assim como crianças do próprio bairro, moradores em sítios ou chácaras, e também os residentes no Bairro de Itaici.

658
G.

V - Entidade Mantenedora:

1. Nome do Presidente: Carlos Alberto Pavan Junior
2. Endereço: Rua Sete de Setembro, /918930 – Vl. Sfeir – Indaiatuba/SP
3. Telefone: (19)3935-6735 / 3875-3435
4. E-mail: diretoria@vicentinos.org.br

VI - Aspectos Políticos e Filosóficos da Mantenedora:

O Dispensário é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, de assistência social e educacional.

A entidade por sua origem, natureza e formação foi criada no seio da Igreja Católica Apostólica Romana, formada por leigos, de caráter religioso e caritativo.

VII - Histórico da Entidade

A Sociedade São Vicente de Paulo foi instalada em 29 de novembro de 1953 com a fundação da Conferência Nossa Senhora da Candelária tendo como um dos fundadores o Confrade Luis Stifter.

Mais tarde, para atender a demanda da época em 29 de novembro de 1963, foi fundado o "Dispensário Antônio Frederico Ozanam", situado a Rua Sete de setembro nº 930, onde hoje é atendida a área do centro e zona norte da cidade.

Nos anos 90 com a expansão da cidade foi construído uma segunda unidade no Jardim Morada do Sol, com início das atividades em nove de janeiro de 1991. Hoje, a Sociedade está presente em 142 países com 51.000 conferências ativas. Em Indaiatuba temos 25 conferências e 250 voluntários atendendo em média 170 famílias com 650 assistidos por mês.

Através de reuniões com os colaboradores, houve interesse em ampliar os atendimentos, assim, surgindo, então, o interesse em administrar uma creche, onde a finalidade é contribuir com a formação e o desenvolvimento humano, para promover igualdade de oportunidade tendo um suporte adicional para uma formação melhor.

VIII - Missão/Vocação:

O Dispensário tem por finalidade prestar assistência social e educacional, além da promoção humana, visando especificamente:

- Oferecer e realizar cursos profissionalizantes às famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pelas diversas conferências vicentinas instaladas no município de Indaiatuba/SP;

- Proporcionar às famílias assistidas capacitação, emancipação cultural, social e educacional, bem como condições para que consigam geração de renda para subsistência de seus membros com dignidade;

- Propiciar ambiência acolhedora em conformidade com as políticas publica de assistência social e educacional, visando sempre, melhoria da qualidade de vida;
- Organizar e manter serviços sociais de orientação, acompanhamento e encaminhamentos às demais instituições integrantes da rede sócio assistencial do município de Indaiatuba/SP, nos âmbitos público e privado.
- Oferecer desenvolvimento educacional às crianças com idade entre 4 meses e 3 anos e 11 meses em modalidade de creche, proporcionando-lhes todas as condições favoráveis aos seus desenvolvimentos nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, durante seus primeiros anos de vida.

Este atendimento se justifica devido a: necessidade de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.

IX – Estrutura, Organização e Funcionamento da Unidade Escolar

1. Número de alunos: 200 crianças
2. Turmas:

Turma	Capacidade
BI-A	20
BI-B	20
BII-A	20
BII-B	21
MI-A	23
MI-B	23
MI-C	23
MII-A	25
MII-B	25
TOTAL: 09 turmas	200 crianças

3. Salas: BI-A, BI-B, BII-A, BII-B, MI-A, MI-B, MI-C, MII-A e MII-B



4. Equipe Gestora:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário

660,
6.

Diretor (Voluntário)	01	Superior	----------
Coordenadora Pedagógica	01	Superior	07h - 16h
Gerente	01	Superior	07h – 16h

5. Equipe Docente:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Professor	02	Superior	7h – 17h

6. Equipe de Apoio:

Cargo	Qtde	Grau de escolaridade	Horário
Auxiliar coordenação	01	Superior Incompleto	08h - 17h
Assistente Administrativo	01	Médio	08h – 17h
Técnico de Enfermagem	01	Técnico	7h30 - 16h30
Motorista	01	Ensino Fundamental	08h - 17h
ADI – Monitora	09	Ensino Médio	06h45 - 17h30
ADI – Volante	20	Ensino Médio	06h45 - 17h30
Cozinheira	03	Ensino Fundamental	07h - 17h
Ajudante de Cozinha	01	Ensino Fundamental	07h - 16h
Faxineira	03	Ensino Fundamental	07h - 17h
Oficial de Manutenção	01	Ensino Fundamental	08h - 17h

Prestadores de serviços:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Horas/Mês
Psicólogo	01	Superior	40
Nutricionista	01	Superior	20
Professor de Educação física	01	Superior	40
Professor de música	01	Superior	40

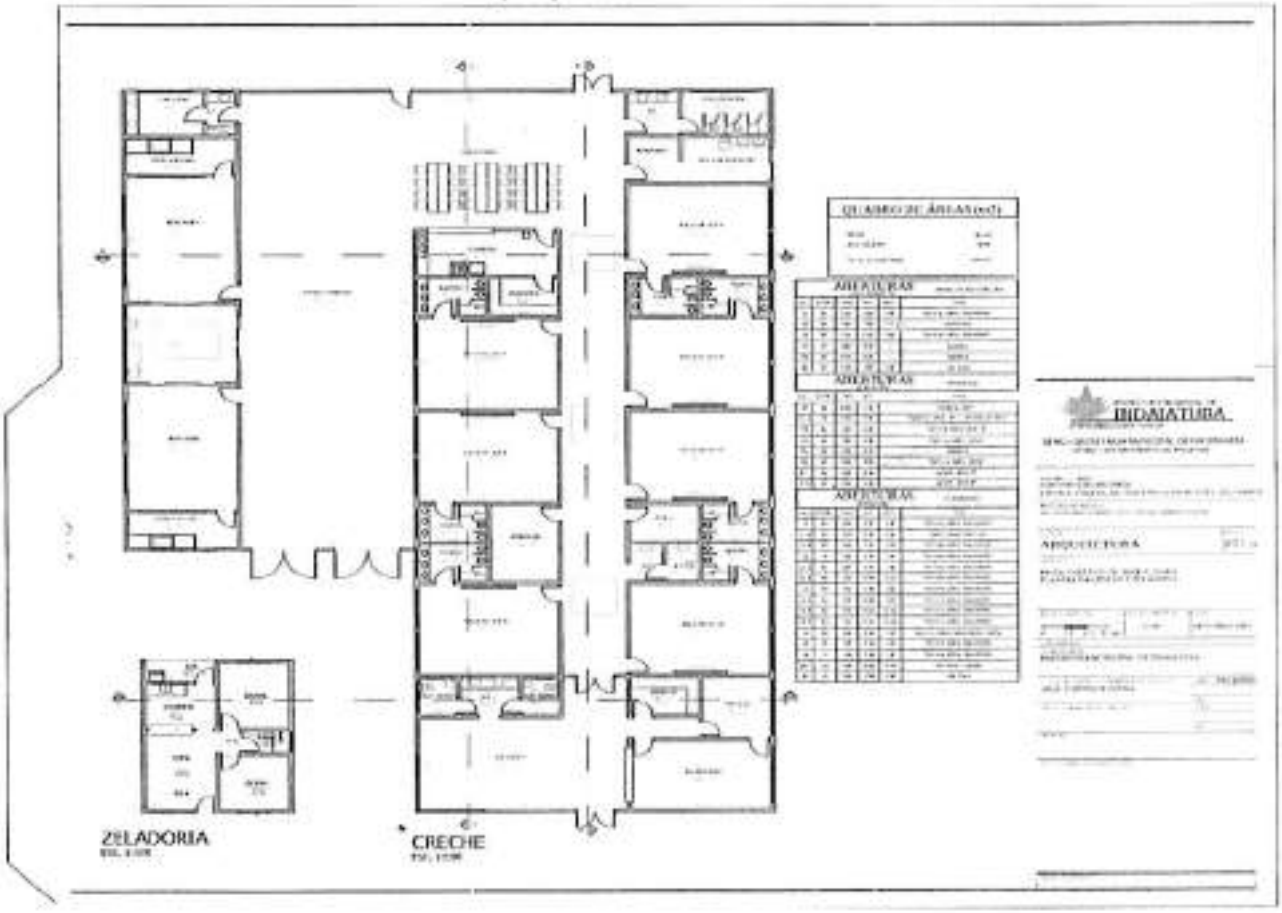
7. Horário de Funcionamento: das 6h45 – 17h15

O espaço utilizado pela creche está atualmente dividido da seguinte forma:

- 09 salas para atendimento de crianças entre 4 meses e 3 anos e 11 meses.
- 01 solário
- 01 depósito de limpeza
- 01 sala de secretaria

661
G.

- 01 sala de direção e coordenação
- 01 cozinha com despensa
- 01 refeitório
- 01 lactário
- 01 vestiário para funcionários
- 02 banheiros para portadores de necessidades especiais
- Área externa tanque de areia
- Área interna coberta com parquinho



X - Público Alvo

Crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA FORMAÇÃO DAS SALAS EDUCACÃO INFANTIL – SETOR CRECHE – 2017
MATERNAL II - 01/04/13 À 31/03/14
MATERNAL I - 01/04/14 À 31/03/15
BERÇÁRIO II - 01/04/15 Á 31/03/16
BERÇÁRIO I - 01/04/17 Á _____/_____/_____ (Quatro Meses Completo)

XI - Plano de aplicação dos recursos financeiros

Os recursos financeiros disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba, através da SEME (Secretaria Municipal de Educação), serão aplicados nos meses de janeiro a dezembro do ano de 2017, conforme abaixo:

1. Despesa com Recursos Humanos

Cargo	Qtda Por Cargo	Salário Base	Salário Por Cargo	Férias	1/3 de Férias	13º	FGTS	Vale Transp.	Vale Aliment.	Rescisão	Total Mensal	Total Anual
Coord. Pedagógica	1	3.959,83	3.959,83	329,99	110,00	329,99	316,79	169,40	127,94	201,86	5.545,79	66.549,42
Gerente	1	1.830,57	1.830,57	152,55	50,85	152,55	146,45	169,40	127,94	93,32	2.723,62	32.683,45
Aux. De Coordenação	1	1.438,31	1.438,31	119,86	39,95	119,86	115,06	169,40	127,94	73,32	2.203,70	26.444,44
Assist. Administrativa	2	537,07	1.074,13	89,51	14,92	44,76	85,93	338,80	255,88	52,37	1.956,30	23.475,59
Professora	2	1.241,86	2.483,71	206,98	34,50	103,49	198,70	338,80	255,88	121,09	3.743,15	44.917,76
Nutricionista	2	1.000,00	2.000,00	166,67	27,78	83,33	160,00	338,80	255,88	97,51	3.129,97	37.559,63
Técnico de Enfermagem	1	1.825,00	1.825,00	152,08	50,69	152,08	146,00	169,40	127,94	93,03	2.716,24	32.594,83
Motorista	1	422,63	422,63	35,22	11,74	35,22	33,81	169,40	127,94	21,54	857,50	10.290,03
ADI Monitora	9	1.241,86	11.176,71	931,39	34,50	103,49	894,14	1.524,60	1.151,46	525,61	16.341,90	196.102,76
ADI Volante	20	1.189,82	23.796,32	1.983,03	33,05	99,15	1.903,71	3.388,00	2.558,80	1.112,61	34.874,67	418.496,00
Cozinheira	3	1.676,88	5.030,64	419,22	46,59	139,74	402,45	508,20	383,82	241,55	7.172,20	86.066,36
Aj. De Cozinha	1	1.140,23	1.140,23	95,02	31,67	95,02	91,22	169,40	127,94	58,13	1.808,63	21.703,53
Faxineira	3	1.166,26	3.498,79	291,57	32,40	97,19	279,90	508,20	383,82	167,99	5.259,85	63.118,22
Of. De Manutenção	1	629,90	629,90	52,49	17,50	52,49	50,39	169,40	127,94	32,11	1.132,23	13.586,75
1/2 Oficial de Manut.	1	522,50	522,50	43,54	14,51	43,54	41,80	169,40	127,94	26,64	989,87	11.878,48
Total	49	19.822,71	60.829,28	5.069,11	550,63	1.651,89	4.866,34	8.300,60	6.269,06	2.918,69	90.455,60	1.085.467,25

2. Manutenção predial:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Reformas, Consertos, Pintura e Materiais de Manutenção.	2.197,80	26.373,60
Total	2.197,80	26.373,60

3. Materiais de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Alimentação, Papelaria, Utensílios Domésticos, Material Pedagógico, Higiene, Brinquedos, Limpeza e Outros	11.100,00	133.200,00

Equipamento de Proteção Individual	573,87	6.886,44
Total	**11.673,87**	**140.086,44**

4. Despesas com Projetos Pedagógicos:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Artes Plásticas, Musicalização, Contação de Histórias, Teatro de Fantoche, Psicomotricidade e Outros	1.587,30	19.047,60
Total	**1.587,30**	**19.047,60**

5. Despesas com Tecnologia:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Informática	710,40	8.524,80
Total	**710,40**	**8.524,80**

6. Despesas com Prestadores de Serviços:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Psicólogo	488,40	5.860,80
Professor de Educação física	388,50	4.662,00
Professor de música	377,40	4.528,80
Contabilidade	1.850,00	22.200,00
Registro em Cartório	50,00	600,00
Total	3.154,30	37.851,60

7. Despesas de Consumo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Energia Elétrica	3.885,00	46.620,00
Água/Esgoto	45,00	540,00
Internet	228,66	2.743,92
Telefonia	555,00	6.660,00
Gás P45	600,00	7.200,00
Total	**5.313,66**	**63.763,92**

8. Despesas com Veículo:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**

Combustível	555,00	6.660,00
Seguro	175,00	2.100,00
Revisão	333,00	3.996,00
Total	**1.063,00**	**12.756,00**

9. Despesas com Uniforme:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Uniforme para as Crianças	803,00	9.636,00
Uniforme para os Funcionários	511,00	6.132,00
Total	**1.314,00**	**15.768,00**

10. Despesas com Convenio/Medicamentos		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Remédios e Materiais de Primeiros Socorros	233,10	2.797,20
Convenio Médico	6.660,00	79.920,00
Exames Admissional e Demissional	138,75	1.665,00
Total	**7.031,85**	**84.382,20**

11. Seguro de Vida:		
Tipo	**Mensal**	**Total Anual**
Seguro de Vidas das Crianças e Funcionários	649,00	7.788,00
Total	**649,00**	**7.788,00**



XII - Despesas Totais

Aplicação dos Recursos	Despesas Mensal	Despesas Anual	Porcentagem (%)
1. Despesas com Recursos Humanos	90.455,60	1.085.467,25	0,72
2. Manutenção predial:	2.197,80	26.373,60	0,02
3. Materiais de Consumo:	11.673,87	140.086,44	0,09
4. Despesas com Projetos Pedagógicos:	1.587,30	19.047,60	0,01
5. Despesas com Tecnologia:	710,40	8.524,80	0,01
6. Despesas com Prestadores de Serviços:	3.154,30	37.851,60	0,03
7. Despesas de Consumo:	5.313,66	63.763,92	0,04
8. Despesas com Veículo:	1.063,00	12.756,00	0,01
9. Despesas com Uniforme:	1.314,00	15.768,00	0,01
10. Despesas com Convenio/Medicamentos	7.031,85	84.382,20	0,06
11. Seguro de Vida:	649,00	7.788,00	0,01
TOTAL	125.150,78	1.501.809,41	1,00

* Podendo haver mudança na distribuição da porcentagem no decorrer do ano.

Dotação Orçamentária da Entidade

Obs.: Diretor Voluntário, 3 veículos e 2 salas em prédio diverso.

XIII – Descrição de Gastos

Alimentício: arroz, feijão, açúcar, sal, farinhas em geral, pães, margarinas, requeijão, óleos, vinagre, pó de café, azeite, macarrão, biscoitos em geral, salsicha, gelatinas, fubá, milho, ervilha, grão de bico, bolachas, batata palha, leites em geral, achocolatados, amido de milho, ovos, carnes em geral, frutas em geral, verduras em geral, temperos em geral, condimentos em geral, molhos, massas, legumes e outros.

Limpeza: sabão em pó, sabão em pedra, desinfetante, limpa vidros, álcool, vassouras, amaciante, rodos, limpador de uso geral, lysoform, escovas, detergente, água sanitária, cloro, alvejante sem cloro, perflex, saco de lixo, pano de chão, saponáceos, luvas diversas, buchas e outros.

Higiene: shampoo, shampoo de piolho, fraldas, papel higiênico, papel interfolha, sabonete líquido, dedal, creme dental, condicionador, creme de pentear, pentes e escovas para cabelos, massageadores, talco, escova dental de PVC, óleo de limpeza, hidratante, lacinhos de cabelos, lencinhos e outros.

Utensílios domésticos: copos, pratos, bacias, bandejas, jarras, talheres, panelas, medidores, abridores de lata, ralos de pia, cortadores de legumes, lixeiras e outros.

Manutenção predial: aquisição de material básico de construção, acabamento, hidráulico, e elétrico e pintura; podendo ser: areia, cimento, tijolos, pedras, canos, fitas isolante, fios em geral, colas e outros afins.

Despejas com tecnologia: Mouse, teclados, cartuchos/toners, entre outros.

Despesas com prestadores de serviços: Contador, advogado, taxas bancárias, registros em cartórios, transporte coletivos, nutricionista, psicólogo, professor de educação física, professor de música, fonoaudiólogo, pediatra e outros.

666

Despesas com seguro de vida: das crianças.

Despesas com veículo: combustível, manutenção e seguro.

Despesas de consumo: Energia elétrica, telefone, internet, água e esgoto.

Despesas com uniformes: Funcionários e crianças em geral.

Despesas com equipamento de Proteção Individual: Botas, toucas, luvas em geral, máscaras, pro pé, aventais, óculos de proteção, capacetes e outros.

Despesas com funcionários: Vale alimentação, convenio médico, vale transporte, seguro de vida entre outros direitos assegurados pela convenção coletiva de trabalho da categoria.

Despesas com medicamentos: Pomadas, medicamentos de pronto-socorro: soro fisiológico, Hirudoid, gases, bandaid, analgésico, sal de frutas, antisséptico, antitérmico e afins.

Despesas Pedagógicas: tinta a dedo, guache, cola colorida, cola branca, papéis em geral, gliter, lantejoulas, pincéis, massinha, tesouras, EVAs, TNTs, refil de cola quente, cadernos, pistola de cola quente, tecidos em geral, olhos móveis, arames, fita crepe, durex, fita dupla face, lã, pintura facial, velcro, fitilho, fita de cetim, palitos de sorvetes e churrasco, linhas em geral, livros infantis, lastex, canetas diversas, corantes alimentícios, elásticos, bolas de isopor, sacos plásticos e de papel, caixas organizadoras, carbono, contact, forminhas de brigadeiros, manta acrílica, vasos, terras, mudas, tinta em geral, lacinhos, lápis de cor, fio de nylon e afins.

Despesas com escritório: Canetas em geral, lápis, envelopes, sulfites, réguas, cola bastão, cadernos, agendas, suporte para durex, pendrive, carimbos, CDs e DVDs virgens, pastas, livro ata, lembretes adesivos, marca texto, arquivo, extrator de grampos, calculadora, clips, sacos plástico, grampos, grampeadores, borracha, corretivo, risque rabisque, cartão ponto e outros.

Despesas com descartáveis: copos, talheres, papel toalha, pratinhos, bobinas picotadas, bobinas plásticas, guardanapo de papel, saquinhos para amostra, e outros.

Materiais a serem utilizados nos Projetos:

Arte em toda parte	Telas, painéis, tintas, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.
Contação de Histórias	Fantoches, feltro, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, glíter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, alfinetes, acessórios, luvas, tecidos em geral, peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos entre outros.
Cozinha Educativa	Alimentos em geral, eletrodomésticos, utensílios domésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, CDs, DVDs, fantoches.
Música	Bandinha, sucatas, cola, tinta, cabos, CDs, rádio, DVDs, pendrive, cartões de memória, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.

Brincando com Alegria	Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.
Brincar e Desenvolver	Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.
Diversão Garantida	Bexigas, suporte para arcos, infladores de bexigas, papéis, CDs, DVDs, confetes, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decorações, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.
Orientar para Mudar	Data Show, papéis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.
Educar e Cuidar	Balança, metro, termômetro, antitérmico, inaladores, soro fisiológico, bandaid, entre outros.

XIV – Plano Pedagógico

Hoje a educação visa à adequação dos conteúdos para a participação ativa e crítica do cidadão na sociedade. Para tanto, faz-se necessário que as práticas pedagógicas e sociais provoquem a reconstrução crítica do pensamento e da ação na sala de atividades. Daí a necessidade das atividades desenvolvidas serem envolventes e dinâmicas, proporcionando a criança interação e construção do conhecimento.

Através da interação em diferentes situações, a criança irá se apropriando das ideias previamente estabelecidas e adequadas ao seu contexto social.

O processo de construção de aprendizagens significativas requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

A Educação Infantil numa visão sociocultural tem por finalidade "favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, emocional, intelectual e social contribuindo para que a interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito". (Política Nacional de Educação – MEC 1994).

O pressuposto filosófico presente no Currículo passa pelo pensamento dialético, no qual conhecimento é construído a partir da interação sujeito e objeto, na intermediação das diferentes linguagens e na ação pedagógica em busca do conhecimento das reais condições sócias afetivas e intelectuais de cada criança.

A criança, nesta faixa etária, atravessa a fase da heteronômica, em que ela respeita regras e valores que vêm de fora, ou seja, de um adulto. E, a partir da interação adulto/criança, em busca da maturidade, ela compreende que as regras são passíveis de discussões e reformulações, o que leva Constance Kamii a afirmar que "a essência da autonomia é que as crianças tornem-se aptas a tomar decisões por si mesmas (...), levando em consideração os fatores para agir da melhor forma para todos" (1996).

É necessário que se compreenda os modos próprios das crianças se relacionarem, agirem, sentirem, pensarem e construírem conhecimentos, a fim de direcionar suas ações, não esquecendo os limites

essenciais do ambiente e o que ela tem internamente como: afetividade, conhecimento, sociabilidade, etc.

Busca-se incorporar, de maneira integrada, às ações de educar, o cuidar e o brincar, associando estas funções a padrões de qualidade que visem inserir a criança no seu contexto social, ambiental e cultural.

Educar, portanto, significa propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, orientadas de forma integrada, visando ao desenvolvimento das capacidades de relação com o outro, atitudes de aceitação, respeito, confiança, como também possibilitar o acesso ao conhecimento da realidade social e cultural. Educar envolve, ainda, o desenvolvimento das capacidades de conhecimento e das potencialidades, corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas.

Os cuidados com as crianças ganham outra amplitude e sentido, pois, ao cuidar das crianças pequenas, o monitor deve observar e conhecer suas necessidades para que o seu trabalho atinja objetivos em relação à preservação da vida e ao desenvolvimento das diversas capacidades infantis. Para que isto ocorra, suas atitudes e procedimentos devem basear-se no conhecimento específico do desenvolvimento lógico, emocional e intelectual da criança. Cuidar da criança é, acima de tudo, dar atenção a ela como pessoa que está em crescimento, compreender sua singularidade e interessar-se sobre o que ela pensa, sente e sabe de si e do mundo, visando ampliar seus conhecimentos e habilidades, para que, aos poucos, torne-se independente e autônoma.

Através das interações sociais, a criança, gradativamente, vai construindo sua identidade. A origem da identidade está no grupo de pessoas com quem a criança convive e interage desde o início da vida, sendo a família o seu primeiro grupo de socialização.

Ao entrar na creche, a criança alarga suas experiências devido à convivência com outras crianças e com os adultos de origens e hábitos culturais diversos, etnia diferente e conhecimentos de outras realidades distantes.

O modo como cada criança é recebida pelo monitor e pelo grupo tem grande impacto na formação de sua personalidade e de sua autoestima, até porque sua identidade está em construção, pois ela possui, como qualquer criança, competências próprias para interagir com o meio. A atitude de aceitação é positiva para todas as crianças, visto que aprenderão sobre a diferença e a diversidade que constituem o ser humano e a sociedade, portanto a creche cumpre o seu papel socializador, à medida que propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio da aprendizagem diversificada e realizada em situações de interação.

A creche forma as turmas de acordo com a faixa etária:

Turma	Número total de crianças por faixa etária	Idade
BERÇÁRIO I	40	De 04 meses a 01 ano e dois meses
BERÇÁRIO II	60	De 01 e 03 meses a 02 anos
MATERNAL I	50	De 02 a 03 anos
MATERNAL II	50	De 03 a 03 anos e 11 meses

Assim, o agrupamento das crianças dessas faixas etárias poderá efetivar-se conforme a seguir:

Berçário I:

No Berçário, são agrupados os bebês de 04 meses a 01 ano 03 meses aproximadamente (dependendo do desenvolvimento individual da criança podendo variar). E são oferecidas 20 vagas, por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 06 a 07 crianças por monitora/auxiliar.

Isso leva a um atendimento permanente e individualizado por parte do monitor que deverá trabalhar com cada bebê, a cada dia, observando suas reações e seus progressos, pois, nessa fase, o desenvolvimento das crianças se dá num ritmo bastante acelerado.

Berçário II:

No Berçário II, são agrupados os bebês de quinze meses a dois anos (dependendo do desenvolvimento individual da criança). E são oferecidas de 20 a 21 vagas, por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 07 crianças por monitora/auxiliar.

A criança agora já se movimenta com mais autonomia, fica em pé e, na maioria dos casos, já caminha, deslocando-se pelo espaço físico disponível. Com o movimento tornam-se interessantes apenas os objetos que podem ser carregados de um lado para o outro.

Por volta dos dois anos de idade surge um novo componente – a oralidade. Nessa fase, há necessidade de atenção às reações de cada criança e ao grupo como um todo. As crianças estão na fase egocêntrica e brincam individualmente, mesmo quando estão em grupos; É também nessa fase que acontecem, com frequência, os atropelos físicos (mordidas, empurrões...). É através das ações que elas começam a perceber o outro, as coisas a sua volta e a necessidade de fazer algumas negociações.

Maternal I:

No Maternal I são agrupadas as crianças as crianças de dois a três anos. E são oferecidas de 23 vagas por turma, para o período integral e são atendidas por 01 monitora e 02 auxiliares.

A proporção é de 07 a 08 crianças por monitora/auxiliar.

Elas agora já possuem maior maturidade motora, que lhes permite explorar objetos e tudo o mais que existir ao seu redor; por meio dos jogos simbólicos do faz-de-conta, aceleram o desenvolvimento da linguagem e da representação. As crianças dessa idade já andam e se movimentam livremente, são capazes de extraordinárias observações sobre o que ocorre à sua volta, procurando muitas vezes suas causas. Nessa fase, a criança ainda tem dificuldade em repartir seus brinquedos.

O trabalho em grupo, ainda que com pouca duração, ajudar-lhes-á a sair do egocentrismo.

Maternal II:

No Maternal II são agrupadas as crianças de três a três anos e onze meses que estão em franca expansão do ponto de vista físico, emocional e cognitivo. Usufruindo das conquistas realizadas, essas crianças encontram-se necessitadas de novos e mais complexos desafios.

E, são oferecidas 25 vagas para o período integral e atendidas por 01 Professora, 01 monitora e 01 auxiliar.

No período da manhã as crianças ficam sob os cuidados da professora e 01 auxiliar e no período da tarde com 01 monitora e a auxiliar.

A proporção é de 8 a 9 crianças por professora/auxiliar/monitora. Esta proporção de professora/auxiliar/ monitora para cada grupo é devido ao trabalho desenvolvido com as crianças e para que possam ser assegurados os objetivos norteadores do trabalho de formação integral (cuidar e educar) da creche.

É preciso estar atento às suas falas, a seus gestos, a suas escolhas e atitudes e a produções diversas, para que se possa identificar desejos, necessidades e desafios que estejam demandando. Sua oralidade está se desenvolvendo bastante e se interessa cada vez mais pelas histórias contadas e/ou representadas, interagindo, literalmente "fisicamente e oralmente" com o conhecimento.

Nesta fase, através do concreto as crianças interagem com as letras, números, formas geométricas, conceitos, conjuntos, nomes e outros.

Em todas as turmas as crianças recebem diariamente os cuidados básicos de higiene, como banho, higiene bucal, e cinco refeições diárias, todas dirigidas e monitoradas.



Justificativa

Este atendimento se justifica devido a:

- Necessidades de trabalho das mães de famílias para geração de renda ou aumento da renda familiar.
- Desejo da comunidade de oferecer melhores condições de vida para as famílias atendidas.
- Contribuir juntamente com as famílias, na formação e consciência de seus direitos e deveres, para o pleno exercício da cidadania.

Objetivo Geral

Proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulador, para a construção do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e competências, respeitando os interesses e individualidade das crianças atendidas.

Objetivo Específico

Fazer a programação e a execução dos trabalhos, de maneira interdisciplinar, visando à formação pessoal e social, tendo por finalidade, promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, social e motor. Destacamos as seguintes áreas de trabalho:

- **ÁREA DA SAÚDE:** acompanhar, orientar e facilitar as condições sociais de saúde, higiene e desenvolvimento físico das crianças.
- **RELAÇÃO COM A COMUNIDADE:** manter contato constante de divulgação e troca de serviços, visando integração entre a creche e a comunidade.
- **ÁREA ADMINISTRATIVA:** atender as solicitações da Secretaria Municipal de Educação (SEME) de Indaiatuba, dentro dos prazos estabelecidos de acordo com esta instituição.
- **RELAÇÃO COM A FAMÍLIA:** promover palestras de orientação com especialistas, voltados às necessidades das crianças e famílias atendidas.
- **ÁREA PEDAGÓGICA:** atender as crianças dentro de uma proposta sócio interativa nas seguintes áreas: intelectiva, afetiva, comportamental, lúdica, psicomotora, artística e recreativa. Tudo isto visando o desenvolvimento humano integral da criança.

Procedimentos Metodológicos

A família ao chegar à creche, é atendida para realizar a pré-inscrição, sendo que neste momento realizamos um cadastro da criança no Sistema Saber.

Ao surgir à vaga, a família é comunicada para comparecer e retirar a lista de documentos e a ficha médica que deverá ser providenciada, após realiza a entrevista e efetiva a matrícula.

Neste momento a família tem conhecimento das normas e regras e determina-se a data de início da criança na creche.

Programas:

Atendimentos das crianças – Na creche as crianças recebem todos os cuidados para o seu bem estar e desenvolvimento, como: alimentação, higiene pessoal, brincadeiras que estimulam o desenvolvimento motor, físico e psicossocial.

Atendimentos às famílias – Temos o objetivo de integrar a família na creche, estabelecendo a confiança, o respeito e a participação mútua, formar valores e quebra de paradigmas, fortalecerem a identidade e autoestima, contribuindo para a sustentabilidade social.

Atendimentos Pedagógicos – Assegurar um ambiente acolhedor, possibilitando o desenvolvimento físico, emocional e social, introduzindo conceitos disciplinares, desenvolvendo habilidades e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, com incentivo e estímulo à criatividade.

XV – Projetos



Música



Objetivo:

- Despertar o interesse das crianças pela música e criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade;
- Promover a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, desenvolvendo o potencial musical individual de cada criança.

Objetivo específico:

Despertar o interesse pela música, contribuir para o seu desenvolvimento rítmico e psicomotor, proporcionando maior desenvolvimento da capacidade de concentração e memória, ajudando a melhorar a sensibilidade de cada criança, ampliando os modos de expressão musical, explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando a música, pois as crianças estão atentas às características dos sons ouvidos ou produzidos, se gerados por um instrumento musical, pela voz ou qualquer objeto, descobrindo possibilidades sonoras com todo material acessível.

A música contribui nos seguintes estágios de desenvolvimento:

- **Cognitivo e Linguístico:** verifica-se que a partir das experiências musicais os pensamentos das crianças vão se organizando.
- **Psicomotor:** o ritmo tem papel importante na formação do sistema nervoso, pois favorece a descarga emocional, a reação motora e alivia as tensões. Sempre que a coordenação motora é desenvolvida, a expressividade rítmica melhora, favorecendo o desenvolvimento psicomotor.
- **Sócio afetivo:** o cantar favorece o desenvolvimento afetivo, a autossatisfação e a expansão dos sentimentos. Mesmo a criança tímida sente-se encorajada a cantar em grupo.

Procedimentos Metodológicos:

O trabalho musical deve-se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Ampliação e iniciação da linguagem através da música;
- Confecção de diferentes instrumentos musicais com sucata;
- Brincadeiras com cantigas de roda;
- Apresentação de diferentes tipos de sons e ritmos;
- Movimentos de acordo com a música;
- Histórias cantadas;
- Exploração de elementos musicais para interação e interpretação;
- Comunicação através de movimentos e gestos;
- Manipulação e apreciação de brinquedos sonoros;
- Manipulação e apreciação de instrumentos musicais;
- Brincadeiras musicais.



Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de música.

Recursos Materiais: Bandinha, sucatas, cola, tinta, CDs, rádio, DVDs, data show, videokê, Karaokê, TV, microfones, instrumentos, fantoches, bonecos, dedoches, brinquedos musicais, móbiles, tapetes musicais e de sons, bateria, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche e na quadra.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.



Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.



Justificativa:

Com a ginástica psicomotora contribuímos de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento das crianças e essa atividade constitui-se num fator de equilíbrio, expresso na integração indivíduo e corpo, promovendo assim a totalidade do ser humano.

Os movimentos expressam o que sentimos nossos pensamentos e atitudes que, muitas vezes, estão arquivadas em nosso inconsciente.

Através da ação sobre o meio físico com o meio social e da interação com ambiente, processa-se o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz transformações qualitativas. Para tanto desenvolvimento envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso que estimule a criatividade, promova a socialização, o respeito, a cooperação e a solidariedade, pois a psicomotricidade busca a construção de um vínculo de confiança que possa conduzir a expressão de seus sentimentos. E através de seu corpo, do tônus, do olhar e dos seus gestos que poderemos assegurar a assistência desse espaço de confiança.

Objetivo específico:

- Proporcionar a melhora do desenvolvimento das estruturas psicomotoras, possibilitando a criança à oportunidade de vivenciar diferentes situações consigo mesma, com as outras crianças e com o mundo que a cerca, contribuindo expressivamente no desenvolvimento integral da criança;
- Identificar crianças que apresentam dificuldades comportamentais;

- Trabalhar os seguintes aspectos:
  Qualidade Física: força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, tempo e lateralidade.
  Afetivo e Social: Socialização e desenvolvimento de traços de personalidade como: organização, disciplina, responsabilidade, coragem e solidariedade;

  Cognitivo: capacidade de análise e desenvolvimento da memória.

Procedimentos Metodológicos:

As crianças necessitam de um ambiente afetivo e lúdico, que permita criar um espaço adequado para estimular suas potencialidades levando em consideração as necessidades do desenvolvimento infantil, controlando seus movimentos até conseguir levantar e andar, passando aos poucos a ter consciência dos limites do corpo e da consequência dos seus movimentos.

Durante as aulas serão desenvolvidas diversas atividades dentre elas:

- Engatinhar, rolar, andar, correr, pular.
- Andar com um pé só, com os dois pés juntos, de joelhos;
- Jogar bola, boliche;
- Atividades com obstáculos:
- Massagens;
- Basquete;
- Massinha;
- Golf;
- Jogos de encaixe.



Recursos humanos: Monitores, coordenadora e professor de educação física.

Recursos Materiais: Bexigas, massinhas, jogos de encaixe, jogos de montar, bombinhas para encher bexigas, bolas, cordas, motocas, amarelinhas, jogos, boliches, bambolês, tacos, jogos de movimentos, e outros afins.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:









Arte em toda parte



Justificativa:

A criança deve ser estimulada a criar, pensar, saber resolver problemas, e, o ensino da arte, enquanto objeto do saber, desenvolve na criança habilidades perceptivas, capacidades reflexivas e formação de consciência crítica, não se limitando a auto expressão e a criatividade.

Objetivo:

Estimular a criatividade, a reflexão e o senso crítico, ensinar algo novo ou reforçar o que já foi aprendido como cores, formas geométricas, técnicas de pinturas, colaborando assim de maneira expressiva para a valorização da cultura nacional, o desenvolvimento e expansão de diferentes segmentos artísticos.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar conhecimento das cores e formas;
- Estimular a percepção tátil;
- Ampliar a capacidade de criação;
- Beneficiar a motricidade, a cognição e a noção de espaço;
- Estimular a imaginação.



Procedimentos Metodológicos:

Dentro das aulas de artes serão desenvolvidas diversas atividades:

- Conhecimento das cores;
- Mistura das cores;
- Técnicas de pintura;
- Manipulação e escultura com diversos materiais, tais como: papel machê, argila, alumínio, massinha de modelar;

- Pintura em telas;
- Dobraduras.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Telas, painéis, tintas, tintas caseiras, pincéis, papéis, colas, TNTs, feltro, lápis, canetas permanentes, carbonos, corantes, revelação de fotos, e outros afins.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:



- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

692
G

Brincando com alegria



Justificativa:

Dentro do contexto social e educacional a oportunidade do brincar assume características próprias e considera-se que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, pois precisa brincar, reproduz suas vivências transformando o real de acordo com seus desejos e interesses.

Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo a criança se expressa, assimila e constrói sua realidade.

A criança deve viver com alegria sua própria infância.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo criar um ambiente prazeroso, que estimule a criatividade, incentive a brincadeira, promova a socialização, a cooperação, o respeito e a solidariedade, onde as atividades de brincar/jogar terão sempre objetivos didáticos pedagógicos e visarão propiciar o desenvolvimento integral da criança, assimilando valores, adquirindo comportamento, desenvolvendo diversas áreas de conhecimento, exercitando fisicamente e aprimorando habilidades motoras.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a atenção;
- Memorização;
- Destreza;
- Trabalhar a agilidade;
- Coordenação motora;
- Percepção visual;
- Percepção tátil;
- Integração;
- Controle dos movimentos;
- Seriação.



693
6.

Procedimentos Metodológicos:

O "brincar" é uma forma de comunicação não consciente por meio da qual a criança expõe como sente, percebe e vê o mundo. Esse brincar que pode se manifestar com atividades como:

- Brincar de casinha;
- Brincar de carrinhos;
- Jogos diversos;
- Brincar com massinha;
- Brincar com ursinhos;
- Brincar com bonecas;
- Brincar de motoca;
- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras de imitar;
- Brincar com bolas;
- Confeccionar brinquedos com sucata.



Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Brinquedos em geral, jogos, rádio, CDs de músicas, DVDs, motocas, amarelinhas, baterias, pilhas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

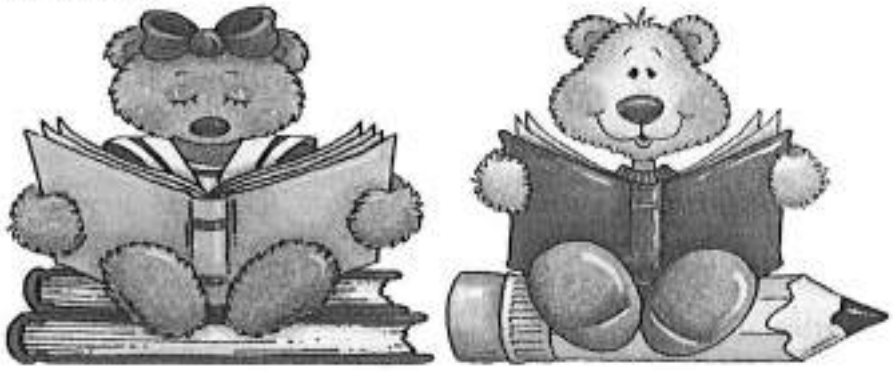
A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Contação de Histórias



Justificativa:

Contar histórias é uma arte, pois cada vez que dizemos "Era uma vez...", convidamos os ouvintes a entrarem no mundo do faz de conta, levando-os a deparar-se com seus próprios conflitos interiores, estimulando-os a resolvê-los, buscar um amadurecimento emocional.

No decorrer da história, o ouvinte faz a comparação das personagens: bons, maus, belos, feios, fracos, fortes..., e isso faz com que a criança compreenda alguns valores básicos da conduta humana no convívio social.

Objetivo:

Oferecer momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos por meio da história. Também desenvolver a criatividade, imaginação e a expressão oral da criança, trabalhar valores, ética, desenvolver a capacidade de se expressar.

Objetivo Específico:

O contato com a contação de histórias desenvolve a criatividade, a imaginação, esclarece uma série de indagações e regras sociais que, geralmente, são aprendidas de forma concreta, pois há possibilidade de desenvolver diversos tópicos, tais como



- Estimular o imaginário;
- Enriquecer o vocabulário;
- Favorecer a reflexão crítica;
- Desenvolver a leitura e a escrita;
- Incentivar a interação social;
- Instigar dúvidas, questionamentos e senso críticos;
- Desenvolver a arte;
- Desenvolver a música;
- Brincadeiras;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Transmitir um ambiente acolhedor e seguro;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
- Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras;

- Expressar desejos, sentimentos, necessidades.

Procedimentos Metodológicos:

- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Apresentar pequenos aspectos da cultura popular;
- Apresentação de teatro;
- Contar histórias utilizando diversos recursos;
- Manuseio de livros paradidáticos;
- Áudio visual;
- CDs, DVDs;
- Confecção de alguns fantoches;
- Interpretação das histórias através de texturas, argila, dobraduras, desenhos.



Recursos humanos: Monitores, coordenadora, contadores de histórias.

Recursos Materiais: Fantoches, feltros, cola quente, olhinhos, livros, caixas organizadoras, peneiras, luvas, toucas, papéis, canetas de tecidos, olhos móveis, linhas em geral, manta acrílica, lantejoulas, glíter, velcro, tesouras, fio de nylon, colas, CDs, DVDs, perucas, guarda chuvas, pantufas, bexigas, fantasias, acessórios, luvas, peneiras, colher de pau, escovas, sucatas, animaizinhos, bonecos, dedoches e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:



- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Cozinha Educativa



Justificativa:

Os hábitos saudáveis devem ser estimulados em todos os contextos em que a criança vive e, como as crianças passam a maior parte do tempo na instituição e a falta de vitaminas no organismo tem certo impacto na saúde, a creche possui um papel fundamental na alimentação das crianças.

Objetivo:

O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças atendidas uma alimentação balanceada e estimulá-los a uma alimentação diversificada.

Objetivo Específico:

Fornecer uma alimentação nutritiva, saudável e equilibrada suprindo, então, as necessidades diárias da maioria dos atendidos, construindo vínculos e sentimentos positivos como confiança, autoestima e segurança.

Procedimentos Metodológicos:

Proporcionar aos atendidos uma variedade de alimentos através das seguintes atividades:

- Conhecer, manipular e diferenciar frutas, verduras e legumes;
- Aulas de culinária, apresentar a receita, os ingredientes, preparo e degustação da mesma;
- Cuidados de higiene ao preparar os pratos;
- Ouvir histórias que promovam a boa alimentação;
- Teatro com fantoches estimulando a alimentação e a importância dos nutrientes;
- Elaboração do cardápio semanal.



Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Alimentos em geral, utensílios domésticos, eletrodomésticos, aventais, toucas, descartáveis, papéis, fantoches, CDs, DVDs.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche.

679

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

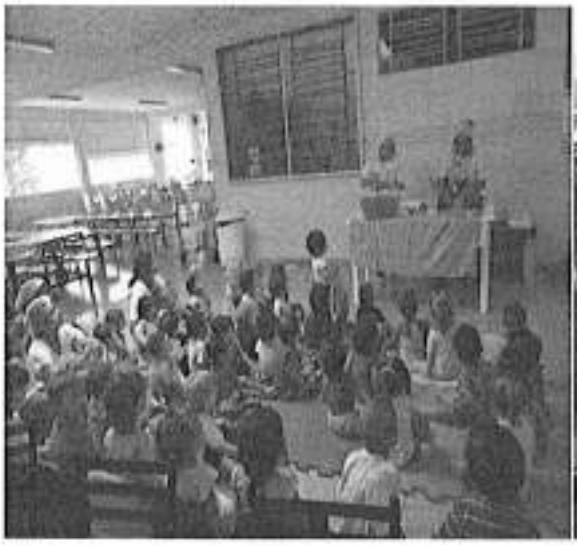
Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

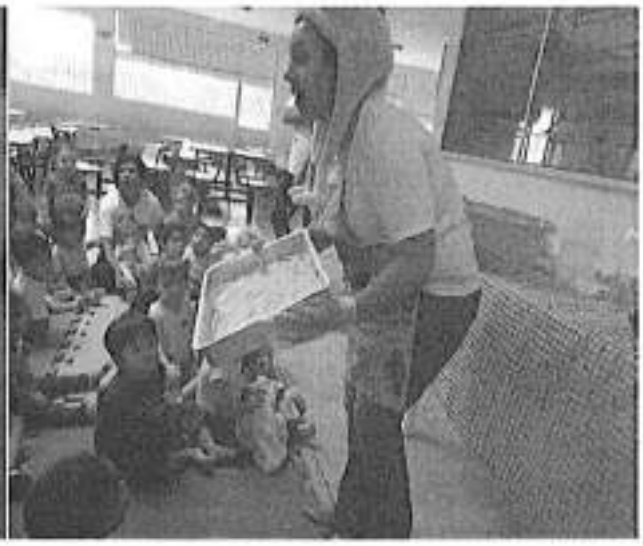
- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.



Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

Atividades desenvolvidas em 2016:





O processo de socialização inicia-se tão logo a criança é concebida. Mas são as experiências do dia-a-dia que vão possibilitar que descubra o prazer das relações. Criança precisa de outras crianças por perto para aprender a trocar, a dividir, a esperar a sua vez, a compartilhar ideias e espaços. Isto não dispensa de forma alguma a presença atenta dos adultos, fazendo as intervenções necessárias, auxiliando nos momentos apropriados, dando suporte para que enfrentem com segurança os desafios que por vezes surgem, e que enriquecem as trocas de experiências.

É neste movimento de troca, ação, interação que as relações se estabelecem e que cada um cresce a partir das experiências que vivem. Para uma socialização saudável a criança necessita de espaço, segurança e pessoas capazes de dar-lhe suporte para que acredite nas suas capacidades e nas suas potencialidades.

Quando a criança se relaciona espontaneamente com outras crianças, desenvolve uma autoimagem positiva de si mesma, e sente-se confiante e segura para investir nas relações e nas trocas afetivas. Aos adultos cabe a tarefa de promover os encontros sociais, para que tenham a oportunidade de descobrir o prazer da convivência.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo promover atividades de socialização onde a criança entenda seu meio de convívio, buscando a melhor maneira de educar com valores éticos e morais e com isso contribuindo para conduta da criança como todo.

Objetivo Específico:

Propiciar festas para socialização das crianças;

Promover atividades onde haja interação entre as crianças;

Desenvolver eventos onde favoreça e estimule a interação social.



Metodologia:

A creche promoverá mensalmente, especificamente na última quinta-feira, aos seus atendidos uma festinha em comemoração aos aniversariantes do mês, bem como em algumas datas comemorativas, como:

- Carnaval;
- Festa Mensal dos aniversariantes;
- Páscoa;
- Dia das Mães;
- Festa Junina / Julina;
- Dia das avós;
- Dia dos Pais;
- Festa da Primavera;
- Dia das crianças;
- Exposições;
- Natal;



- Festa de encerramento.

As festas serão decoradas de acordo com os temas, comes e bebes típicos, brincadeiras, músicas e muita diversão.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Bexigas, suporte para arcos, papéis, CDs, DVDs, confete, serpentinas, spray para cabelos, tiaras, óculos, velas, flores, tecidos, colas, linhas, festão, Papai Noel, decoração, bandeirinhas, balões, tecidos, papéis, fantasias, acessórios, e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.

Avaliação: Essa é tarefa permanente do educador e instrumento indispensável à constituição da prática educacional pedagógica verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento integral da criança.

Por tudo isso, ela deve ser contínua, levando em consideração todos os processos vivenciados pelas crianças, e não somente feita no final de um trabalho.

A avaliação, tida como processo contínuo, constitui um valioso recurso para diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da área cognitiva, afetiva e psicomotora da criança.

Considerando que estas atividades e projetos farão parte do cotidiano das crianças, a avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento das atividades. No dia a dia, será realizada através dos seguintes indicadores:

- ✓ Desenvolvimento de iniciativa e de responsabilidade;
- ✓ Cooperação durante as atividades;
- ✓ Desenvolvimento da criatividade e da imaginação;
- ✓ Concentração;
- ✓ Socialização;
- ✓ Desenvolvimento da autoestima;
- ✓ Construção de vínculos sociais e afetivos;
- ✓ Atenção.

Todo o processo avaliativo e o monitoramento se darão de forma continuada, de acordo com as atividades programadas.

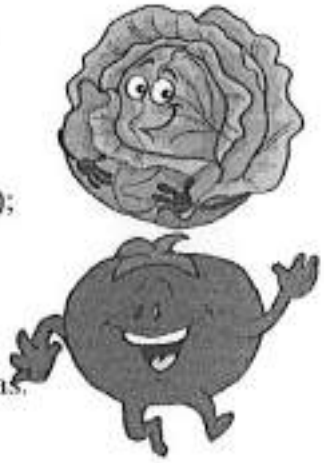
O objetivo primordial deste projeto é criar um espaço interativo, que permita às crianças um contato mais direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência ecológica.

E, com isso, garantir a inserção de mais hortaliças na alimentação da creche e na vida familiar, levando os educandos a consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura. Valorizando assim, o meio ambiente, no sentido de reconhecer os seus devidos cuidados. Além disso, propõe viabilizar ações pedagógicas, que venham explorar as diversas formas de aprender.

Objetivos específicos:

- ✓ Despertar o interesse das crianças para o cultivo e conhecimento do processo de germinação;
- ✓ Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- ✓ Conscientizar da importância de estar saborcando um alimento saudável e nutritivo;
- ✓ Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- ✓ Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- ✓ Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- ✓ Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;
- ✓ Construir a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentação da vida saudável em nosso planeta, estimulando o senso de curiosidade dos nossos pequeninos.

Procedimentos Metodológicos:



- ✓ Atividades associadas a desenvolver:
- ✓ Preparação do espaço físico destinado ao projeto;
- ✓ Realização de trabalhos na horta (semear, regar, colher, plantar);
- ✓ Construção de espantalhos;
- ✓ Preparo de pratos culinários com os produtos da horta;
- ✓ Leitura de histórias sobre o tema.

Recursos Humanos: Monitores, professora, coordenadora, cozinheiras.

Recursos materiais:

- Mudas de Hortaliças Folhas – alface, couve, coentro, cebola de fio, repolho e outros;
- Mudas de Hortaliças Frutos – pimentão, pimentinha, pepino, quiabo, e outros.
- Sementes;

Carrinho de mão;



- Enxadas;
- Adubo orgânico;
- Regadores;
- Ancinho;
- Pá;
- Luvas;
- Colher de jardineiro;
- Mangueira;
- Terras;
- Tábuas.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche externa.

Avaliação: Com a vivência, e com histórias contadas as crianças desenvolvem a curiosidade de experimentar os sabores dos alimentos cultivados por elas, conhecem todo o processo de crescimento da plantinha até esta chegar ao nosso prato, aprendem sobre os benefícios que tais alimentos podem trazer para a nossa saúde. Desfrutam do agradável contato com elementos naturais como a água, terra, etc. Experimentam texturas, aromas, formas e cores.

A avaliação é fator imprescindível na execução do projeto. Para sua sustentabilidade e alcance dos objetivos propostos, o projeto precisa ser continuamente pensado e a cada momento renovado e aperfeiçoado, tornando-se mais consistente.



Atividades realizadas em 2016:





- Auxiliar os profissionais da creche a desenvolver as potencialidades da criança no que diz respeito aos aspectos físico, intelectual, psicológico, afetivo, motor, artístico e social, valorizando suas formas de expressão e ajudando-a a se sentir mais segura e feliz;
- Contribuir para o desenvolvimento de recursos da personalidade das crianças, visando na formação de indivíduos autônomos, críticos e solidários;
- Encorajar monitores a desenvolver cada vez mais um papel ativo no processo educacional;
- Estimular o pensamento crítico a fim de uma melhor compreensão da sua atuação profissional;
- Apoiar as monitoras no processo das etapas do desenvolvimento das crianças auxiliando-os no cotidiano da prática pedagógica;

Junto às famílias:

- Apoio e orientação em relação às fases do desenvolvimento das crianças;
- Ampliar a participação dos pais na creche, com o intuito de formar a visão de que família e creche devem ser vistas como momentos de união que assumem conjuntamente as responsabilidades pela formação das crianças;
- Criar um espaço de diálogo e reflexão;

Objetivo específico:

O psicólogo deverá auxiliar tanto pais quanto profissionais da creche a organizar pensamentos possibilitando planejar ações a serem realizadas, imaginar eventos e a lidar com ações sequenciais.

A atuação do psicólogo deverá contemplar todos os envolvidos no complexo relacional existente na creche, como monitores, funcionários, família e comunidade.



Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

- Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano da creche e fases do desenvolvimento da criança;
- Observação das salas de atividades buscando colher informação para possíveis temas a serem discutidos ou intervenções a serem realizadas;
- Conversas individuais ou em grupos tanto com os profissionais da creche quanto os pais em nível de orientações e informações sobre condutas ou procedimentos;
- Palestras informativas.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora.

Recursos Materiais: Data Show, papeis, Tela, DVD, coffee break, bexigas, suportes e bases para esculturas de bexigas, canetas, lápis, borrachas, e outros.

Espaço Físico: As atividades acontecerão nas dependências da creche (área interna e externa) e na quadra poliesportiva ou salões.

Avaliação: De acordo com os propósitos das atividades pedagógicas, avaliação será realizada levando em consideração a participação e, as mesmas devem assumir um caráter sistemático e

A arte de educar e cuidar, sempre foi e será um grande desafio. O ideal é que haja uma equipe multidisciplinar trabalhando em conjunto para atingir objetivos de promoção e desenvolvimento infantil, alinhando educação e saúde de forma contínua e integrada.
O trabalho multidisciplinar é essencial para a atenção integral à criança.

Objetivo:

O projeto tem por objetivo propiciar à criança um desenvolvimento integral e harmonioso, em um ambiente de baixo risco de adoecimento e de acidentes, visando à promoção de saúde da criança e a integração entre as áreas de saúde e educação a fim de contribuir para a construção do cuidar e educar, se constituindo de fato em interdisciplinaridade.

Objetivo específico:

A saúde infantil faz parte do contexto com caráter de destaque e para isso tem se proporcionado a promoção integral da saúde infantil, assim como ações de prevenção e assistência buscando prover qualidade de vida para a criança para que esta possa crescer e desenvolver todo o seu potencial (BRASIL.M.S., 2004, p.6).
A enfermagem na creche pode contribuir em um contexto muito complexo que exige muita responsabilidade e conhecimento, a administração de medicamentos, uma vez que tem preparação acadêmica para realiza-lo e atender possíveis reações. Conhecer sobre a ação dos medicamentos, a finalidade, os efeitos esperados, efeitos colaterais, dosagem, horários de administração são importantes para se obter os efeitos desejados e prevenção dos mal éticos.

O vínculo entre o profissional enfermeiro e a creche possibilitaria inúmeros benefícios que não somente seria para criança e sua família como também para construção de uma parceria aos profissionais que nela atuam.

A assistência de enfermagem também pode ser realizada na forma de um plano de atenção individualizado na presença de crianças que apresentem alguma limitação física, proporcionando a mesma a oportunidade de integração e sem maiores perdas no convívio infantil.

Com o intuito de garantir essa assistência à saúde associada à educação, torna-se cada dia mais explicita a necessidade de profissionais de saúde inseridos nas instituições juntamente com educadores e família/cuidadores, sendo assim, seria possível oferecer uma segurança aos profissionais da instituição em relação ao saber agir e/ou pode solicitar intervenção frente a possíveis necessidades da criança e a outros anseios sobre saúde.

Procedimentos Metodológicos

O trabalho deve-se organizar através de:

- Encontros de formação, os quais serão discutidos temas relacionados ao cotidiano e fases do desenvolvimento da criança, tanto para os funcionários quanto para os pais;
- Observação das salas de atividades buscando colher informação sobre o desenvolvimento da criança;
- Observar as carteirinhas de vacinação das crianças;
- Medicar a criança através de prescrições médicas, estar atento e saber interpretar sinais e sintomas apresentados pela criança que vai receber a medicação;
- Prática de primeiros socorros sempre que necessário;
- Encaminhar a rede quando julgar necessário;

- Orientar pais e monitores quanto a condutas e ou procedimentos, bem como atuar diretamente com as crianças.

Recursos humanos: Monitores, coordenadora e técnico de enfermagem.

Recursos Materiais: Data Show, papeis, tela, DVD, coffee break, termômetro, balança, fita métrica, caixas organizadoras, antitérmicos, bandaid, gases, inaladores, soro fisiológico, canetas, lápis, borrachas, e outros.

Espaço Físico: Acontecerá nas dependências da creche (área interna e externa).

Avaliação: De acordo com os propósitos da avaliação será realizada levando em consideração a atuação e interação do profissional da saúde com funcionários, pais e crianças.

Atividades desenvolvidas em 2016:

